



Agência Reguladora de Águas,  
Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal



COFA



CORA



COQA

# Relatório de Atividades SAE 2025

Ações desenvolvidas durante o ano pela  
Superintendência de Abastecimento de Água e Esgoto (SAE)

# APRESENTAÇÃO

A Agência Reguladora de Águas e Saneamento do Distrito Federal (ADASA/DF) foi criada em 2004 e posteriormente teve suas competências ampliadas em 2008, passando a se chamar ADASA. Sua missão é regular o uso da água e os serviços públicos, como energia e saneamento básico, para promover a gestão sustentável e a qualidade para a sociedade.

A Superintendência de Abastecimento de Água e Esgoto (SAE) da agência é responsável por fiscalizar e regulamentar os serviços de água e esgoto prestados pela CAESB. Essa fiscalização inclui a verificação do estado de conservação e operação das instalações para garantir a qualidade do serviço.

Além disso, a regulação envolve a elaboração e revisão de normas com base em estudos técnicos para aprimorar o serviço. O relatório em questão apresenta as atividades da SAE em 2024 para dar publicidade à regulação e fiscalização dos serviços da CAESB, e mais informações podem ser encontradas no site da ADASA.

---

# Sumário Executivo

Resumo das ações desenvolvidas durante o ano pela  
Superintendência de Abastecimento de Água e Esgoto (SAE)



# SUMÁRIO EXECUTIVO

As atividades da Superintendência de Abastecimento de Água e Esgoto são segmentadas em 03 macroprocessos principais, sendo Regulação (CORA), Fiscalização (COFA) e Qualidade do Atendimento (COQA).

Coordenação de  
Regulação (CORA)

Coordenação de  
Fiscalização (COFA)

Coordenação da  
Qualidade do  
Atendimento (COQA)

Assessoria e  
Secretaria (SAE)

As atividades executadas relacionadas aos processos são acompanhadas por meio de ferramenta eletrônica que permite o gerenciamento das tarefas de maneira colaborativa e visual,

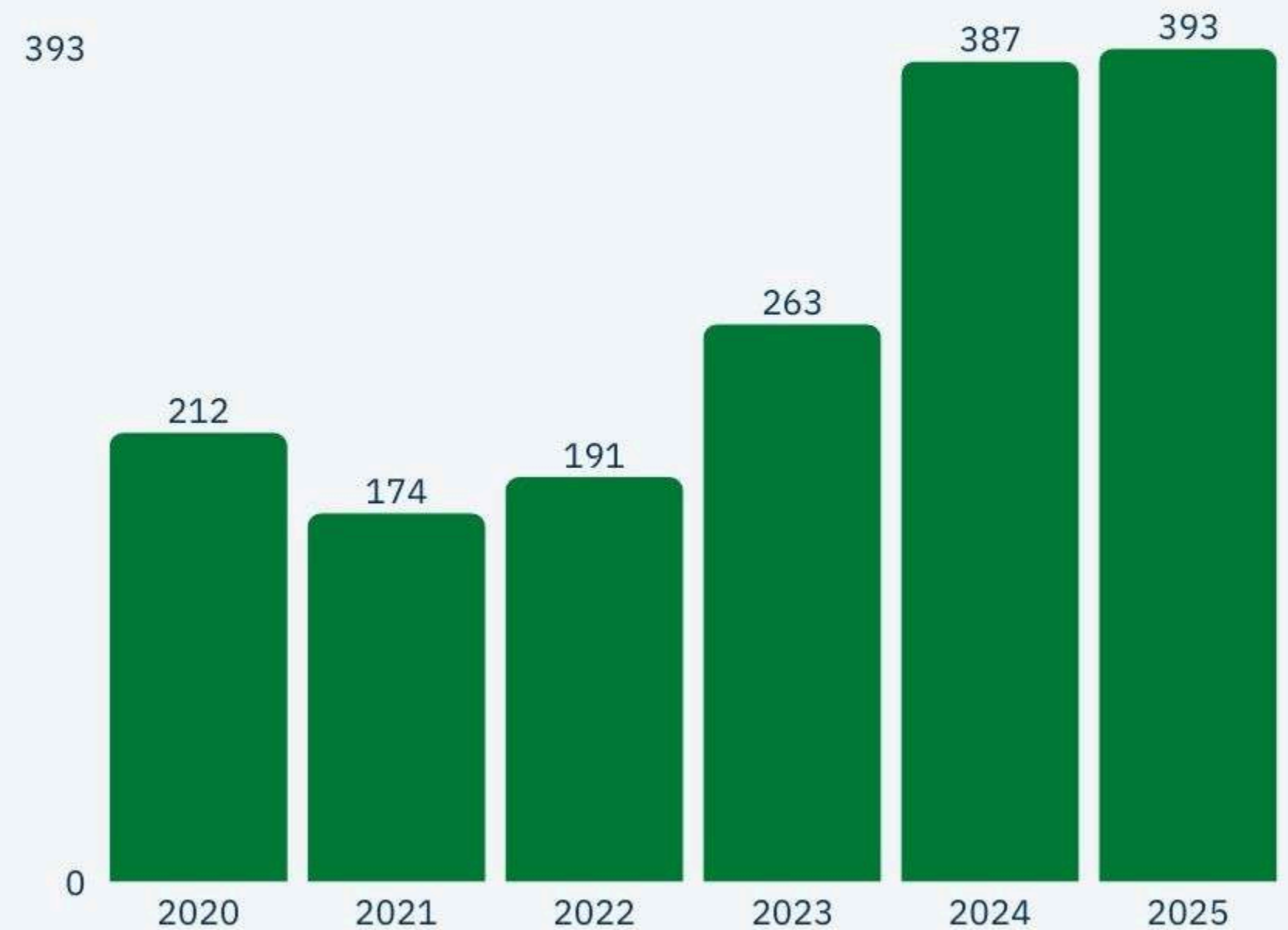
## 468 Atividades Totais

● ✓ Concluída ● 🔄 Em Andamento



### 84% de conclusão

## Atividades Concluídas por Ano



## Atividades por Tipo (Programada e Não Programada)

**468** Atividades Totais

● Programadas ● Não Programadas



**Não Programadas => 68%**

**Programadas => 32%**

## Atividades por Tipo (programada/não programada) e Situação (concluída/em andamento)

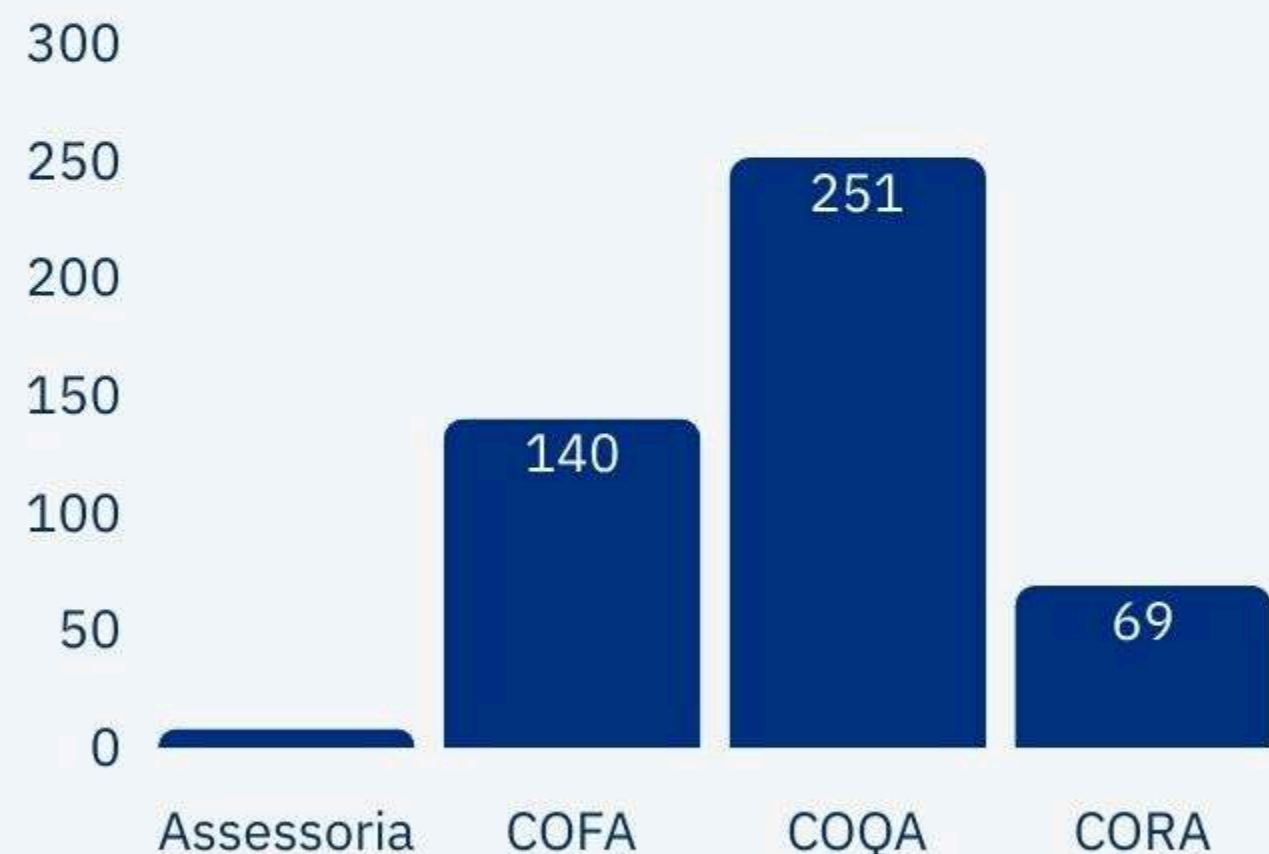
● Concluída ● Em Andamento



**468**  
Atividades

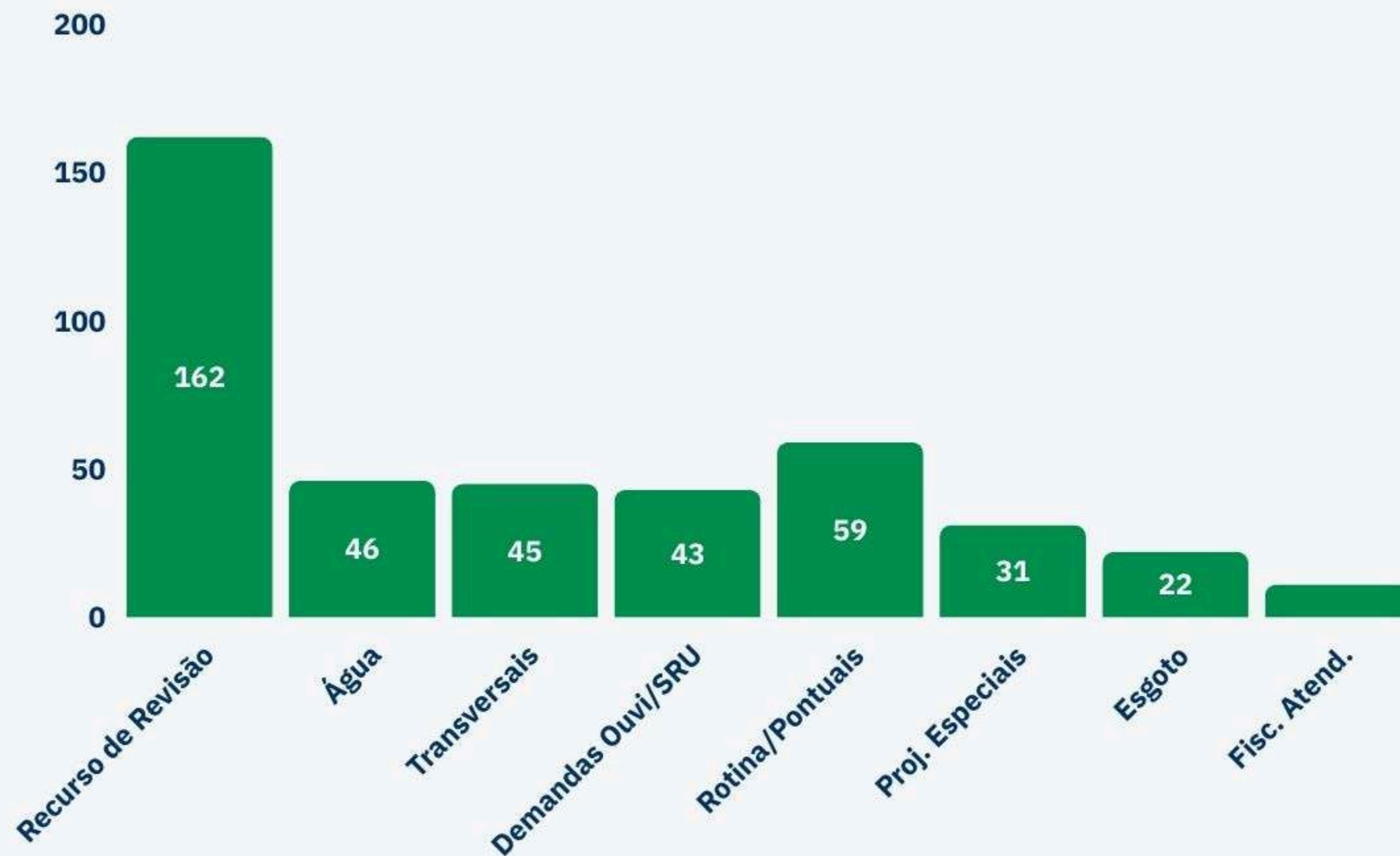
**COQA => 54%**  
**COFA => 30%**  
**CORA => 15%**

### Atividades por Área



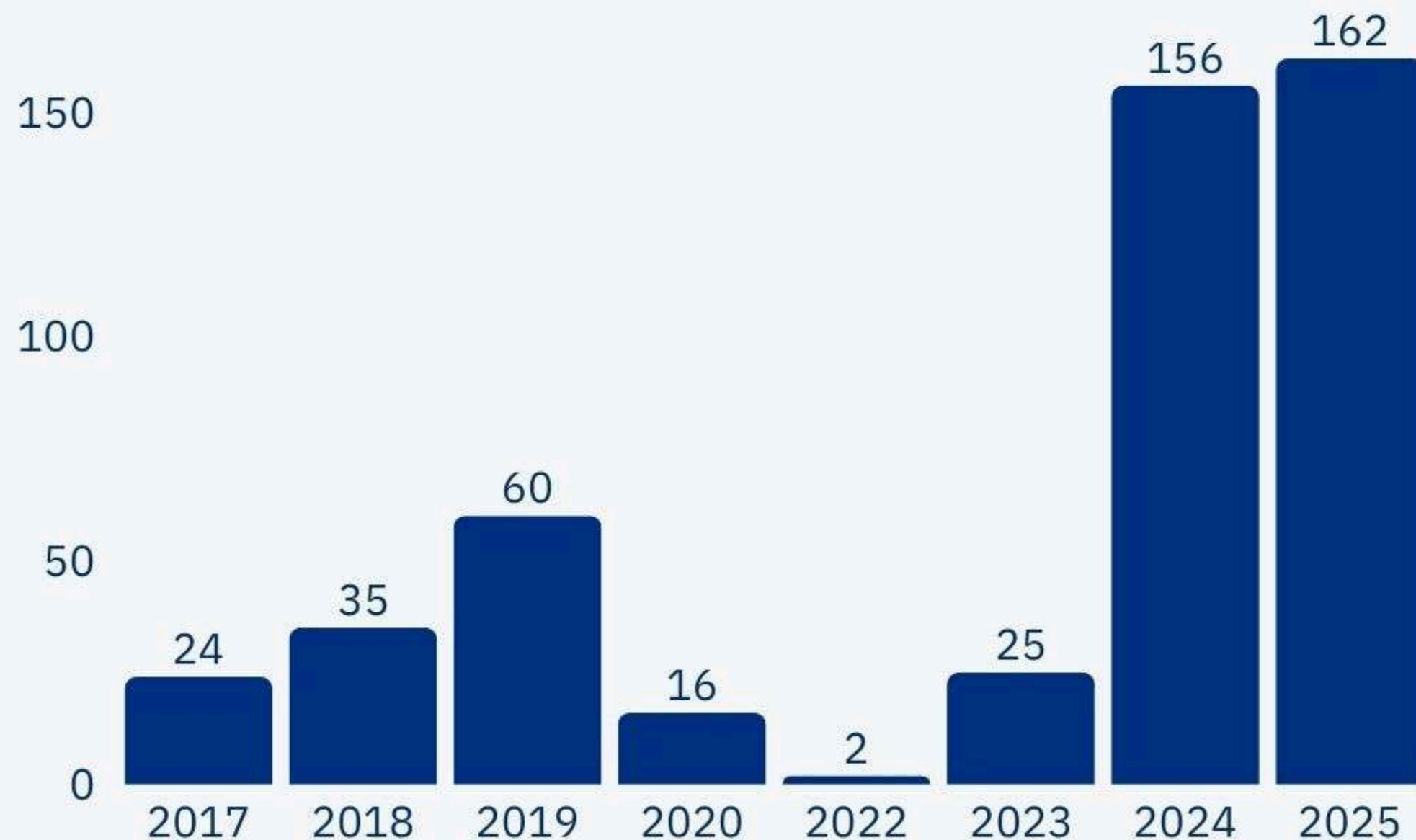
**Observação:** O quantitativo de atividades não reflete o esforço de execução de cada uma delas.

### Quantidade de Atividades por Processos



**Recurso de Revisão => 35% do total**

## RECURSOS DE REVISÃO



A **principal** atividade **Não Programada** atualmente se refere aos processos de **Recurso de Revisão**.

São processos decorrentes de questionamentos de penalidades aplicadas pela Prestadora de Serviço.

O crescimento desses processos na Adasa (que é a última instância administrativa) pode significar aumento do conhecimento da Agência pela população bem como o **aumento da confiança no trabalho da Adasa pelos usuários**.



# Assessoria e Secretaria (SAE)

Relatório com as ações desenvolvidas pela Superintendência de Abastecimento de Água e Esgoto (SAE) da Adasa no ano de 2025

# GESTÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS

Durante o ano de 2025, foram desenvolvidas diversas **atividades voltadas ao suporte administrativo, técnico e institucional** à Superintendência de Abastecimento de Água e Esgoto da Adasa. O período foi marcado por **elevado fluxo de demandas, significativa interlocução com autoridades e técnicos especializados**, além de uma rotina intensa de **organização e acompanhamento de reuniões, processos e eventos**.

## 1. Gestão e Distribuição de Processos

Ao longo do ano, foi realizado o **controle contínuo** do grande volume de **processos administrativos e técnicos encaminhados** à Superintendência. As atividades incluíram:

- **Distribuição diária de processos** às coordenações responsáveis.
- **Monitoramento dos prazos** e tramitação no sistema interno.
- **Acompanhamento de pareceres, notas técnicas e despachos**, garantindo fluidez e celeridade na análise.
- **Elaboração de documentos:** Ofícios, Memorandos e Despachos.
- **Organização e priorização das demandas** conforme urgência e relevância temática.



Figura 1 - Processos recebidos (2025).

ENCAMINHAMENTOS 2025		
Categoria	Quantidade	Percentual (%)
COFA	255	24,73%
CORA	67	6,50%
COQA	294	28,52%
Coordenações	35	3,39%
Outras áreas e órgãos	380	36,86%
<b>Total</b>	<b>1031</b>	<b>100,00%</b>

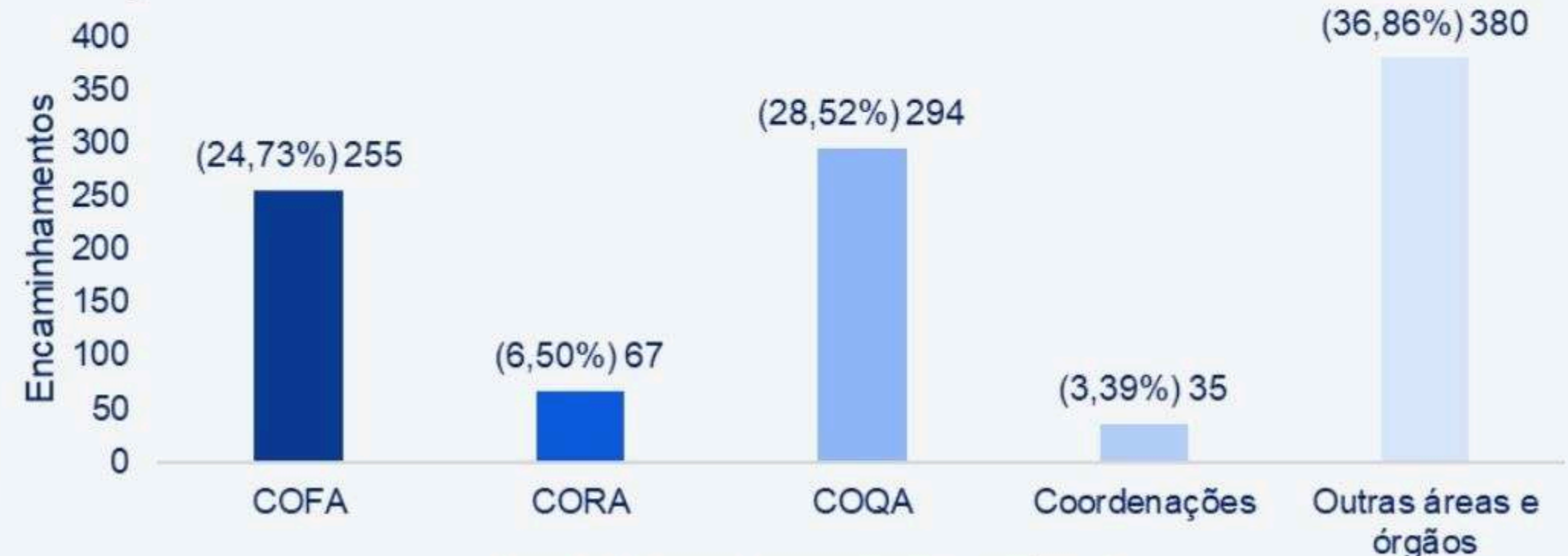


Figura 2 — Encaminhamentos por destino (2025).

## 2. Acompanhamento do Plano de Trabalho SAE

Realizado o **acompanhamento das ações planejadas** e **garantir o suporte contínuo** à execução das atividades estratégicas da Superintendência:

- **Elaboração do Boletim** de Atividades da SAE.
- **Reuniões de Planejamento de Atividades.**
- **Acompanhamento da Disponibilidade Orçamentária.**

## 3. Assessoramento na Agenda Institucional

A assessoria à Superintendência envolveu a **coordenação integral da agenda técnica e deliberativa**, com destaque para:

- **Agendamento e acompanhamento** de reuniões técnicas internas e externas.
- Articulação de **encontros deliberativos** com outras áreas da Agência e órgãos parceiros.
- **Suporte logístico e documental** à participação do Superintendente em eventos, audiências e visitas técnicas.
- **Preparação de pautas, organização de salas, convites e listas de presença.**

## 4. Recepção e Interação com Autoridades e Especialistas

Houve **participação ativa** na interface com **visitantes externos**, incluindo:

- **Recepção de autoridades**, representantes institucionais e delegações técnicas.
- **Acompanhamento de reuniões com especialistas** de outras organizações públicas e privadas.
- **Suporte e encaminhamento de demandas** e informações interinstitucionais.

## 5. Apoio às Coordenações da Superintendência

Ao longo de 2025, foram oferecidos **serviços de apoio às equipes técnicas das coordenações**, com ênfase em:

- **Atividades administrativas** e organização de documentos.
- **Controle de insumos**, materiais e suporte operacional.
- **Auxílio na gestão de agendas** dos servidores e colaboradores.
- **Apoio à preparação de relatórios**, apresentações e registros internos.

## 6. Organização de Saídas Técnicas

Foi realizada a **coordenação administrativa e logística das saídas técnicas** da Superintendência, abrangendo:

- **Planejamento de itinerários**, cronogramas e equipes envolvidas.
- **Reserva de veículos, equipamentos e materiais de campo.**
- Interface com **prestadores de serviço** e unidades técnicas externas.

## 7. Plano de Gerenciamento Interno – PGI

Durante o ano de 2025, foi conduzida a elaboração completa do **Plano de Gerenciamento Interno (PGI)** da Superintendência de Abastecimento de Água e Esgoto. As atividades envolveram:

- **Elaboração do PGI** com participação das coordenações técnicas e administrativas;
- **Interface direta com a área de Planejamento** da Adasa, garantindo alinhamento às diretrizes estratégicas e aos valores institucionais da Agência;
- **Estruturação de metas, ações, riscos e indicadores internos**, com foco na melhoria contínua dos processos da Superintendência; e
- **Apoio à padronização das iniciativas** e ao **cumprimento dos prazos definidos** pela área de Planejamento.
- **Planejamento Orçamentário.**

## Conclusão

O ano de 2025 foi marcado pela **intensificação das atividades administrativas e de assessoramento**, exigindo **organização, responsabilidade e atuação constante** na mediação entre equipes, coordenações, autoridades e parceiros externos. Todas as ações desempenhadas contribuíram diretamente para o bom funcionamento da Superintendência e para o **cumprimento de suas atribuições estratégicas** no âmbito do abastecimento de água e esgoto regulado pela Adasa.



CORA



# Coordenação de Regulação

Relatório com as ações desenvolvidas pela  
Superintendência de Abastecimento de Água e  
Esgoto (SAE) da Adasa no ano de 2025

# SUMÁRIO - CORA

- 01 Revisão da Resolução n. 003/2012
- 02 Resolução sobre Soluções Alternativas de Água e Esgoto
- 03 Resolução com Indicadores de Desempenho
- 04 ARR Resolução n. 15/2011 - Medição Individualizada
- 05 Estudo sobre Descarte de Resíduos de Embarcações no Lago Paranoá

- 06 Convênio Adasa-Emater - Fossas sépticas
- 07 Monitoramento da Implantação dos Sistemas Prediais Não Potáveis
- 08 Prêmio Guardiã da Água 2025
- 09 Programa de PDI Adasa/Caesb

## Coordenação de Regulação

### Revisão da Resolução n. 003/2012 - Processo de Aplicação de Penalidades aos Usuários dos serviços de Água e de Esgoto



## O que é a Resolução nº 003/2012?

Resolução que estabelece o **Processo Administrativo** para correção de irregularidades encontradas em vistorias da CAESB na unidade dos usuários.

- Direitos e deveres do usuários
- Infrações e fórmula de cálculo das penalidades;
- Defesa e recurso;
- Recurso de revisão;

## Problema Atual

- Infrações de **baixo impacto** sujeitas exclusivamente a multas, gerando desproporcionalidade.

## Solução Proposta

- Inclusão da penalidade de **advertência** como alternativa para infrações leves.
- Incentivo à **regularização espontânea** pelos usuários.
- Alinhamento com princípios de **eficiência** e **economicidade** da administração pública.

## Melhorias Implementadas

- **Advertência:**  
Aplicação para infrações de menor gravidade.
- **Visita Técnica Orientativa:**  
Orientação antes da penalização.
- **Comprovação Simplificada:**  
Regularização via fotos e documentos.
- **Rito Simplificado:**  
Para aplicação de multas quando necessário.

## Benefícios

**Adequação e redução** das infrações e fatores de multiplicação, resultando em redução dos valores das multas.

### **Data de Publicação:**

Publicação: 05 de Dezembro de 2025.

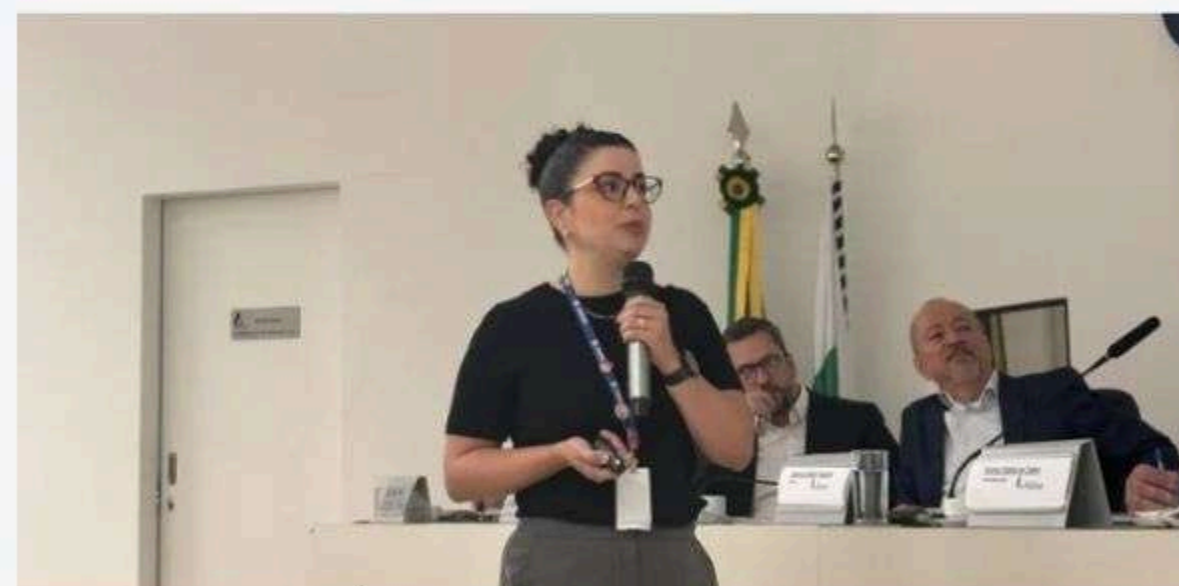
[Acesse aqui:](#)

**RESOLUÇÃO Nº 65, DE 05 DE  
DEZEMBRO DE 2025**



## Realização de Audiência Pública da Resolução sobre Aplicação de Penalidades - Julho/2025

- ➔ No dia **22/07** a Adasa realizou audiência pública com o objetivo de discutir a proposta de alteração da **Resolução nº 03/2012**, que trata da aplicação de penalidades aos usuários dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no DF.
- ➔ A audiência buscou obter subsídios e informações adicionais da sociedade sobre a minuta de resolução que atualiza as regras relacionadas a infrações cometidas pelos usuários e a correspondente aplicação de sanções. O debate foi parte do compromisso da Adasa com a transparência e o aprimoramento da regulação dos serviços públicos.



## Coordenação de Regulação

# Resolução sobre Soluções Alternativas de Água e Esgoto



# RESOLUÇÃO SOBRE SOLUÇÕES ALTERNATIVAS DE ÁGUA E ESGOTO

## 🎯 Objetivo da Norma

- O objetivo é garantir que o **esforço de universalização**, mesmo por meio de sistemas não convencionais ou de responsabilidade privada, seja reconhecido e validado pela regulação.
- Isso permite uma maior flexibilidade na estratégia de cobertura dos serviços, especialmente em **áreas rurais ou de baixa densidade populacional**.

## 📅 Data de Publicação:

- Publicação: 05 de Novembro de 2025.

Acesse aqui:

**RESOLUÇÃO Nº 58, DE 05 DE  
NOVEMBRO DE 2025**



## ⚖️ Abrangência das Soluções Alternativas

- As soluções alternativas são consideradas nos seguintes **cenários**:
  - Quando configuradas como serviço público.
  - Quando configuradas como ações de saneamento de responsabilidade privada.

## ✅ Contabilização para Metas

- O ponto crucial da Resolução é a **contabilização** dessas soluções alternativas.
- Devem ser consideradas para fins de **cumprimento das metas de universalização** dos serviços de água e de esgotos estabelecidas na legislação (como o Novo Marco Legal do Saneamento Básico).

## Soluções Adequadas de Água: Requisitos

➤ UMA SOLUÇÃO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA É CONSIDERADA ADEQUADA QUANDO ATENDE A:

### TECNOLOGIA APROPRIADA

Conforme normas ABNT/NBR, PNSR ou diretrizes da Adasa.

### PROTEÇÃO DA FONTE

Perímetro da captação protegido contra contaminação.

### QUALIDADE DA ÁGUA

Tratamento e controle periódico para atender aos padrões de potabilidade (Portaria GM/MS nº 888 de 2021).

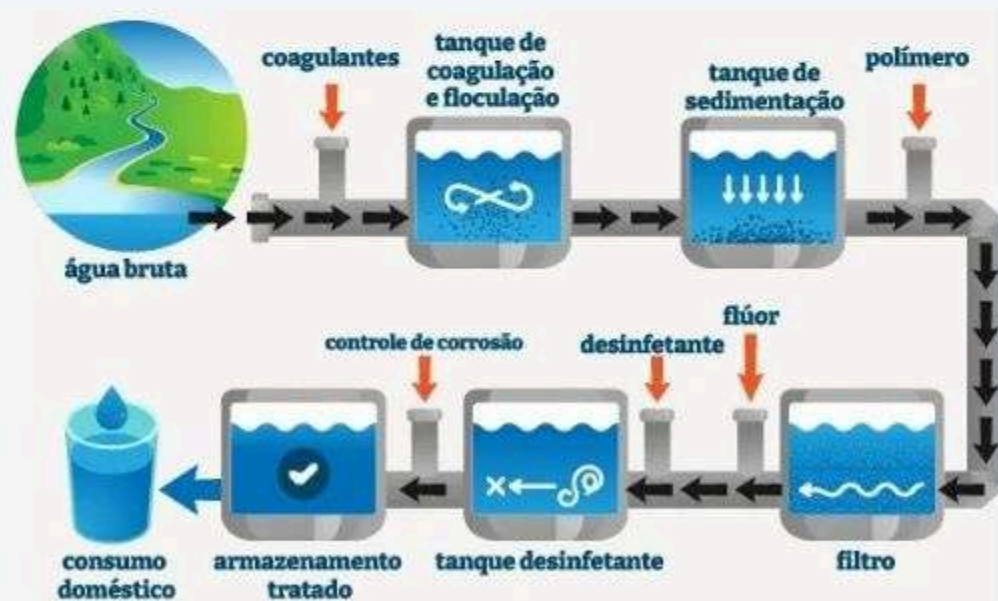
### ACESSO

Água fornecida por ligação domiciliar.

## Soluções Adequadas de Água: Exemplos Homologados

### CAPTAÇÃO SUPERFICIAL

Com tratamento (filtração lenta, múltiplas etapas, etc.) e desinfecção.



### POÇO RASO OU CISTERNA

Com tratamento abrangendo desinfecção.



### POÇO PROFUNDO

Com tratamento abrangendo desinfecção.



Outras soluções podem ser aprovadas via Resolução da Adasa.

## Soluções Adequadas de Esgoto: Requisitos

➤ UMA SOLUÇÃO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO É CONSIDERADA ADEQUADA QUANDO ATENDE A:

### TECNOLOGIA APROPRIADA

Conforme normas ABNT/NBR, PNSR ou diretrizes da Adasa.

### SEGURANÇA SANITÁRIA

- Sem contato (direto ou indireto) entre esgoto e seres humanos.
- Não pode contaminar recursos hídricos ou plantações.

### TRATAMENTO OBRIGATÓRIO

O esgoto deve ser tratado no local ou conduzido para uma estação de tratamento.

### USO INDIVIDUAL

Instalações de coleta não podem ser compartilhadas, exceto em soluções coletivas projetadas para isso.

## Soluções Adequadas de Esgoto: Exemplos Homologados

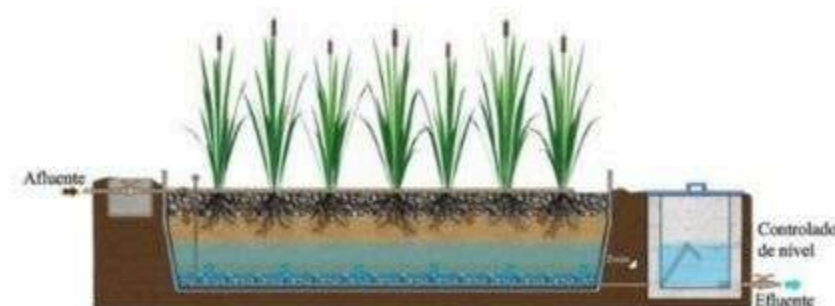
### FOSSA SÉPTICA COM PÓS-TRATAMENTO

Seguida de filtro anaeróbio, para locais com disponibilidade hídrica.



### WETLAND CONSTRUÍDO (ALAGADO CONSTRUÍDO)

Para locais com disponibilidade hídrica.



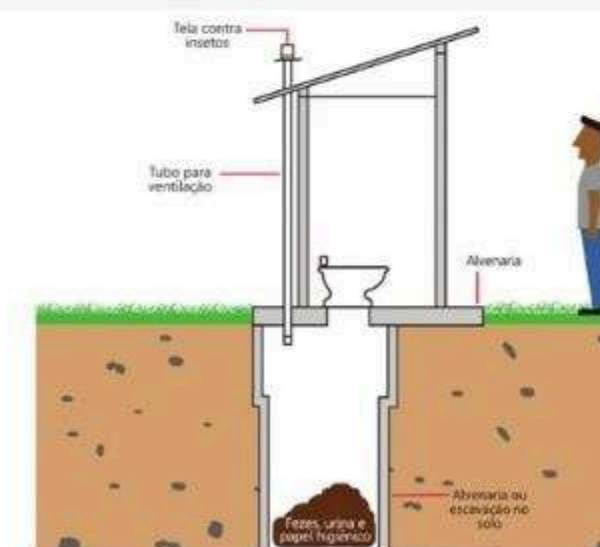
### TANQUE DE EVAPOTRANSPIRAÇÃO

Para locais com disponibilidade hídrica.



### FOSSA SECA VENTILADA

Para locais sem disponibilidade hídrica.



Outras soluções podem ser aprovadas pela Adasa mediante solicitação.

## Verificação da Adequação da Solução

### RESPONSABILIDADE

Prestadora verifica adequação das soluções de água e esgoto, públicas ou privadas.

### CANAL DIGITAL

Cadastramento, envio de laudos, solicitação de vistoria, acompanhamento e denúncias.

### MEDIDAS

Nova vistoria se necessário.

### PROCEDIMENTOS

**Autodeclaração** com laudo técnico ou vistoria presencial.

### PRAZOS

Vistoria em até 30 dias (prorrogável por mais 30).

Notificação de autoridades em risco ou descumprimento.

**Vistoria** presencial realizada pela prestadora

Prazo **mínimo** de 90 dias para **regularização**.

## Homologação da Solução

➤ O LAUDO TÉCNICO EMITIDO PELA PRESTADORA OU PROFISSIONAL HABILITADO ATESTARÁ A:

### ADEQUAÇÃO DA SOLUÇÃO

Quando **atender aos padrões** definidos na Resolução.

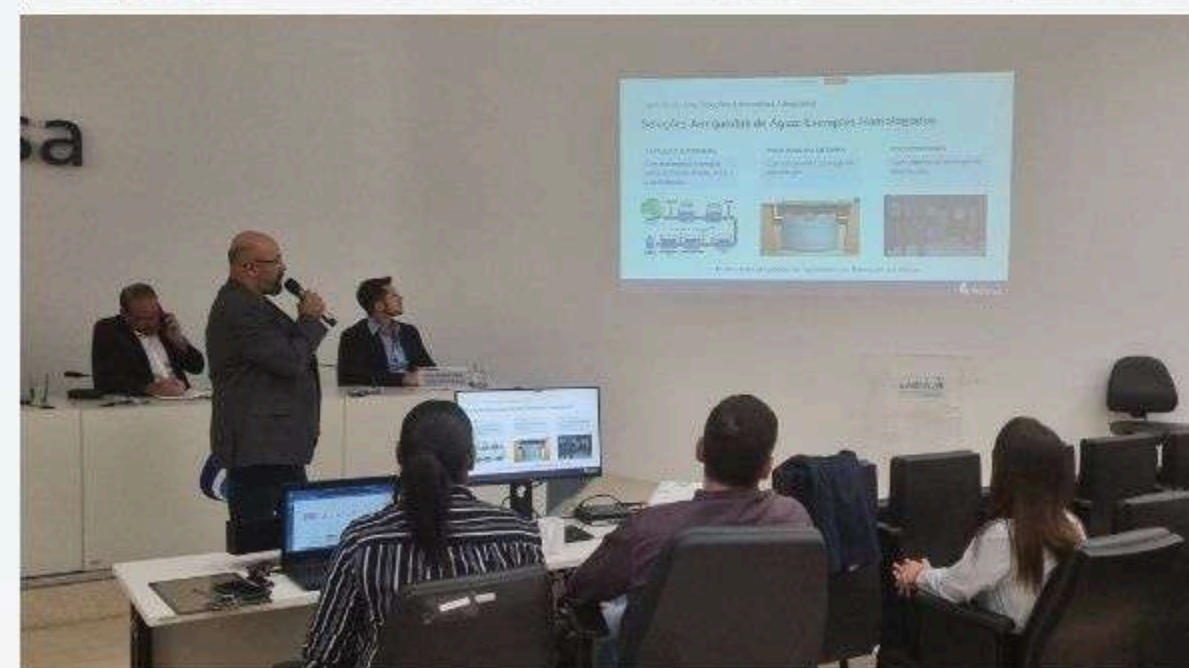
### INADEQUAÇÃO DA SOLUÇÃO

Quando houver **desconformidade** com as normas técnicas, podendo a prestadora estabelecer medidas corretivas.

A homologação pela prestadora da adequação da solução alternativa não caracteriza a adesão do usuário ao serviço público de abastecimento de água ou esgotamento sanitário.

## Realização de Audiência Pública da Resolução sobre Soluções Alternativas - Setembro/2025

- ➔ No dia **16/09**, a Adasa realizou audiência pública para debater novas regras sobre **soluções alternativas de abastecimento de água e esgotamento sanitário** no Distrito Federal.
- ➔ Mais de **60 pessoas** participaram do encontro, realizado no **Auditório Humberto Ludovico**, na sede da Agência, com transmissão por videoconferência.
- ➔ Durante o evento, o **regulador Igor Medeiros** apresentou a minuta da resolução, que estabelece critérios para **identificar e contabilizar** soluções alternativas, como poços, cisternas, fossas sépticas, sistemas de filtragem e tecnologias adaptadas, em áreas sem rede pública



## Coordenação de Regulação

### Resolução com Indicadores de Desempenho dos serviços de Água e de Esgoto



## Objetivo e Atualização

- Seu principal objetivo é **atualizar e consolidar** a lista e a metodologia de cálculo dos indicadores.
- Essa atualização visa a padronização nacional exigida pelo **Novo Marco Legal do Saneamento Básico** (Lei nº 14.026/2020), alinhando a ADASA às diretrizes da ANA.

## Data de Publicação:

**Publicação:** 12 de Novembro de 2025.

[Acesse aqui:](#)

**RESOLUÇÃO Nº 59, DE 12 DE  
NOVEMBRO DE 2025**



## Foco da Avaliação

- Os indicadores servem para medir a **qualidade** e a **eficiência** da operadora local (como a CAESB, no DF) em aspectos como:
  - **Perdas de Água** na distribuição.
  - **Continuidade** do abastecimento.
  - Níveis de **Tratamento** e **Coleta** de esgoto.
  - **Universalização** dos serviços.

## Importância Regulamentar

- A fixação desses indicadores é **crucial**, pois eles são a base para:
  - O acompanhamento e fiscalização da ADASA sobre o prestador de serviço.
  - A avaliação de desempenho e eventual aplicação de penalidades.

## Indicadores Nível I

Relacionados às metas quantitativas de universalização, continuidade, redução de perdas e melhoria do tratamento.

### Indicadores de Universalização:

**IAA:** Índice de **Atendimento** de Abastecimento de Água

**ICA:** Índice de **Cobertura** de Abastecimento de Água

**IAE:** Índice de **Atendimento** de Esgotamento Sanitário

**ICE:** Índice de **Cobertura** de Esgotamento Sanitário

### Outros Indicadores Nível I:

**Nível I - 01:** Índice de **perdas de água** na distribuição por ligação

**Nível I - 02:** Índice de **análises de coliformes** totais da água

**Nível I - 03:** Índice de **análises de DBO** do esgoto no padrão

**Nível I - 04:** Índice de **intermitência** do serviço de abastecimento

**Nível I - 05:** Índice de **intermitência** do serviço de esgotamento

## Indicadores Nível II

Indicadores avaliados por **comparação** e, quando definidas, **por metas**. São de adoção obrigatória pela entidade reguladora.

### Nível II - 01:

Índice de **micromedição** relativo ao volume disponibilizado de água

### Nível II - 02:

Índice de **macromedição** relativo ao volume disponibilizado de água

### Nível II - 03:

Índice de **duração média** dos reparos de extravasamentos de esgoto

### Características:

Detalhados em fichas específicas com formulação, definição e informações constitutivas.

### Nível II - 04:

Índice de **reclamações** dos serviços de abastecimento de água

### Nível II - 05:

Índice de **reclamações** dos serviços de esgotamento sanitário

## Melhorias Implementadas

### ✓ Adequação à Norma de Referência nº 9/2024

Incorporar os indicadores operacionais Nível I e Nível II, garantindo conformidade com as diretrizes nacionais.

### ↻ Atualização da Metodologia de Avaliação

Alinhamento aos procedimentos de coleta, validação, cálculo e divulgação de indicadores da NR nº 9/2024.

### 🌐 Promoção da Universalização

Critérios para metas progressivas de indicadores Nível I, visando a ampliação do acesso aos serviços.

### ✓ Transparência e Controle Social

Garantir a ampla divulgação dos resultados da avaliação operacional e promover a participação dos usuários.

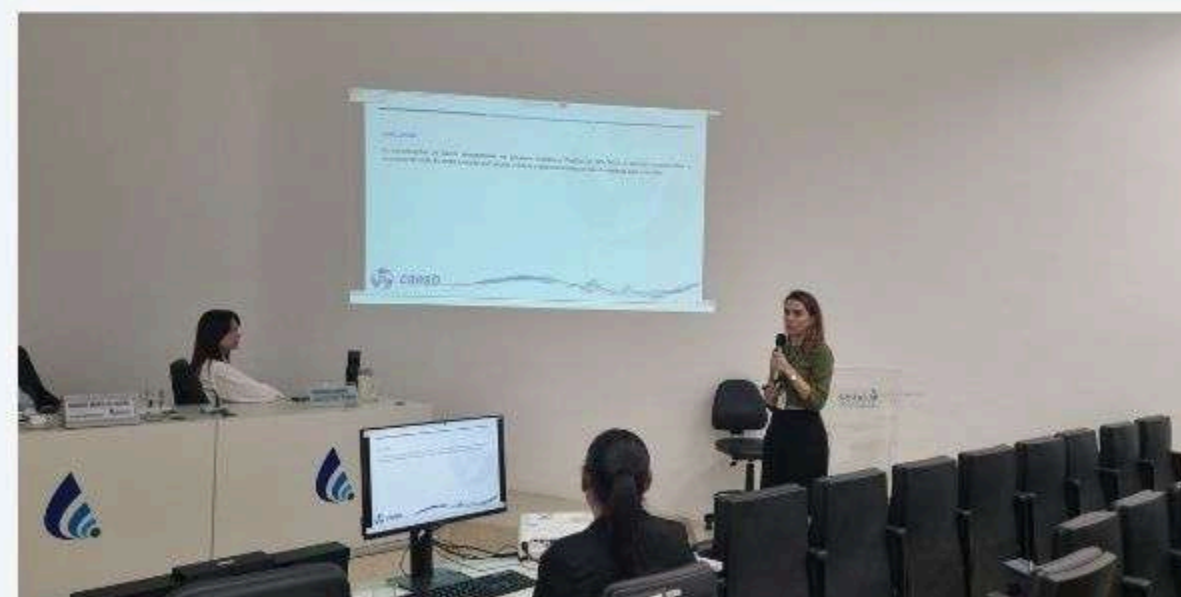
### 📍 Adequação às Especificidades Locais

Adaptar indicadores e metas às condições regulatórias, institucionais, operacionais e territoriais do DF.



## Realização de Audiência Pública da Resolução sobre Indicadores de Desempenho - Outubro/2025

- ➔ No dia **02/10**, a Adasa realizou audiência pública para discutir a minuta de resolução que **estabelece os indicadores operacionais da prestação dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário** no Distrito Federal, em adesão à Norma de Referência nº 9/2024 da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA).
- ➔ Durante o evento, o regulador **Fábio Diniz** apresentou os principais pontos da minuta da resolução, destacando os indicadores que deverão nortear a **avaliação da qualidade e da eficiência** da prestação dos serviços no Distrito Federal.



## Coordenação de Regulação

# Análise de Resultado Regulatório (ARR) da Resolução n. 15/2011 - Medição Individualizada



## Justificativa da Avaliação de Resultado Regulatorio - ARR



### Treze anos de vigência

A norma completou 14 anos em 2025, período que justifica uma análise de resultados.

### Evolução técnica

Houve significativa evolução nas práticas e técnicas de hidrometração nesse período.

### Diversidade de atores

Caesb, condomínios, usuários finais e empresas especializadas estão envolvidos no processo.

### Inexistência de AIR prévia

Não houve Análise de Impacto Regulatorio antes da elaboração da norma.

## Problema Regulatório



### Causas Técnicas

Dificuldades na adaptação de sistemas prediais existentes e incerteza na precisão do consumo.



### Causas Financeiras

Custos elevados de implantação desestimulam adesão, principalmente em condomínios antigos.



### Causas Culturais

Resistência de construtores e gestores condominiais por falta de conhecimento.

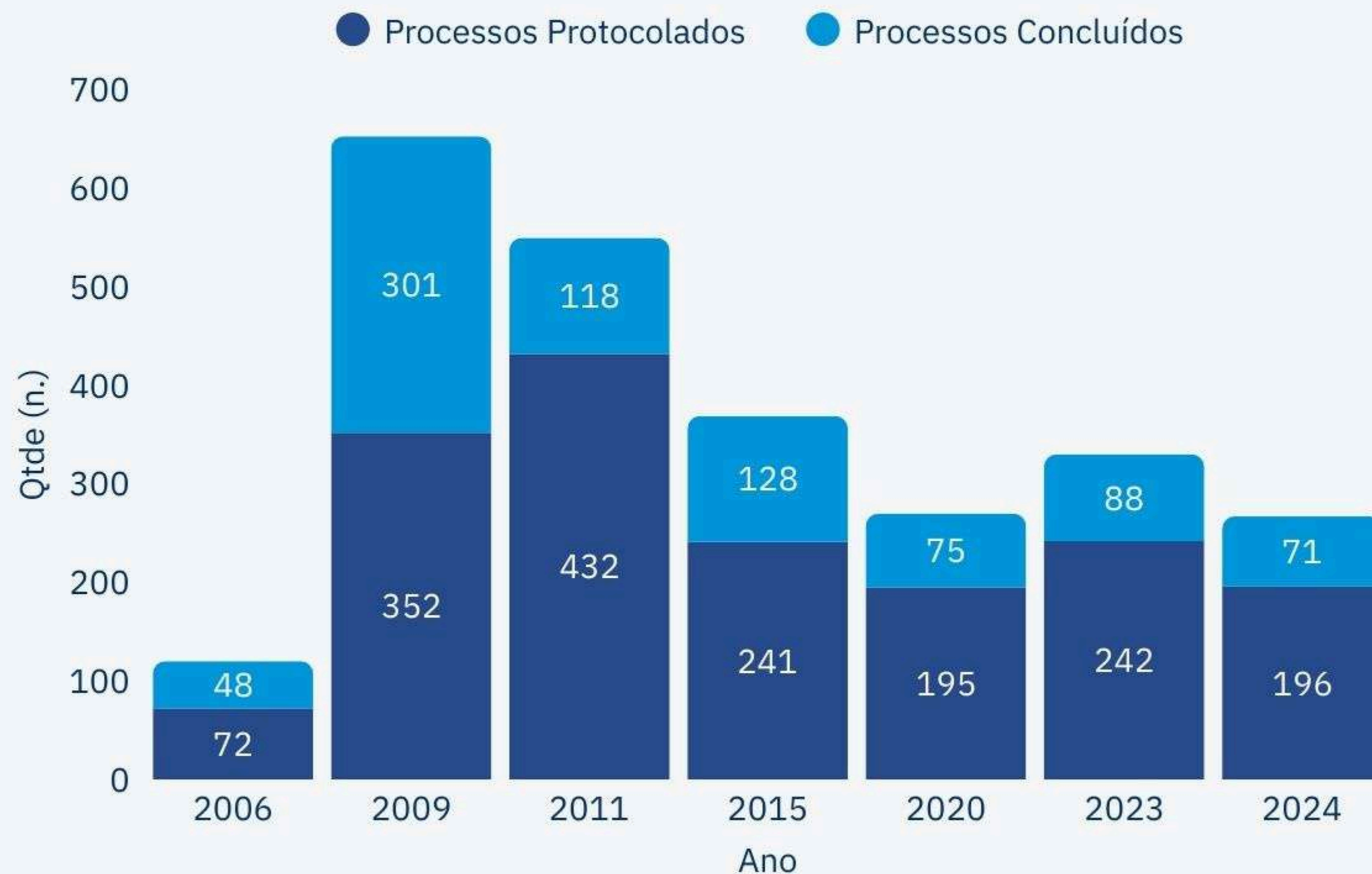


### Causas Regulatórias

Lacunas na fiscalização e incentivos insuficientes para adesão.



## Evolução da Hidrometração no DF



A entrada de processos de individualização cresceu gradativamente nos primeiros anos, atingindo **o ápice em 2011**, com **432 processos protocolados**. Após isso, estabilizou entre 200-250 processos anuais.

## Modelos de Medição Individualizada no DF

O **condomínio ou o empreendedor** poderá optar por um dos seguintes modelos de medição individualizada:



### Modelo convencional

Nesse modelo a apuração do consumo nos hidrômetros individualizados e a emissão de faturas para cada unidade usuária **será realizada pelo prestador de serviços.**

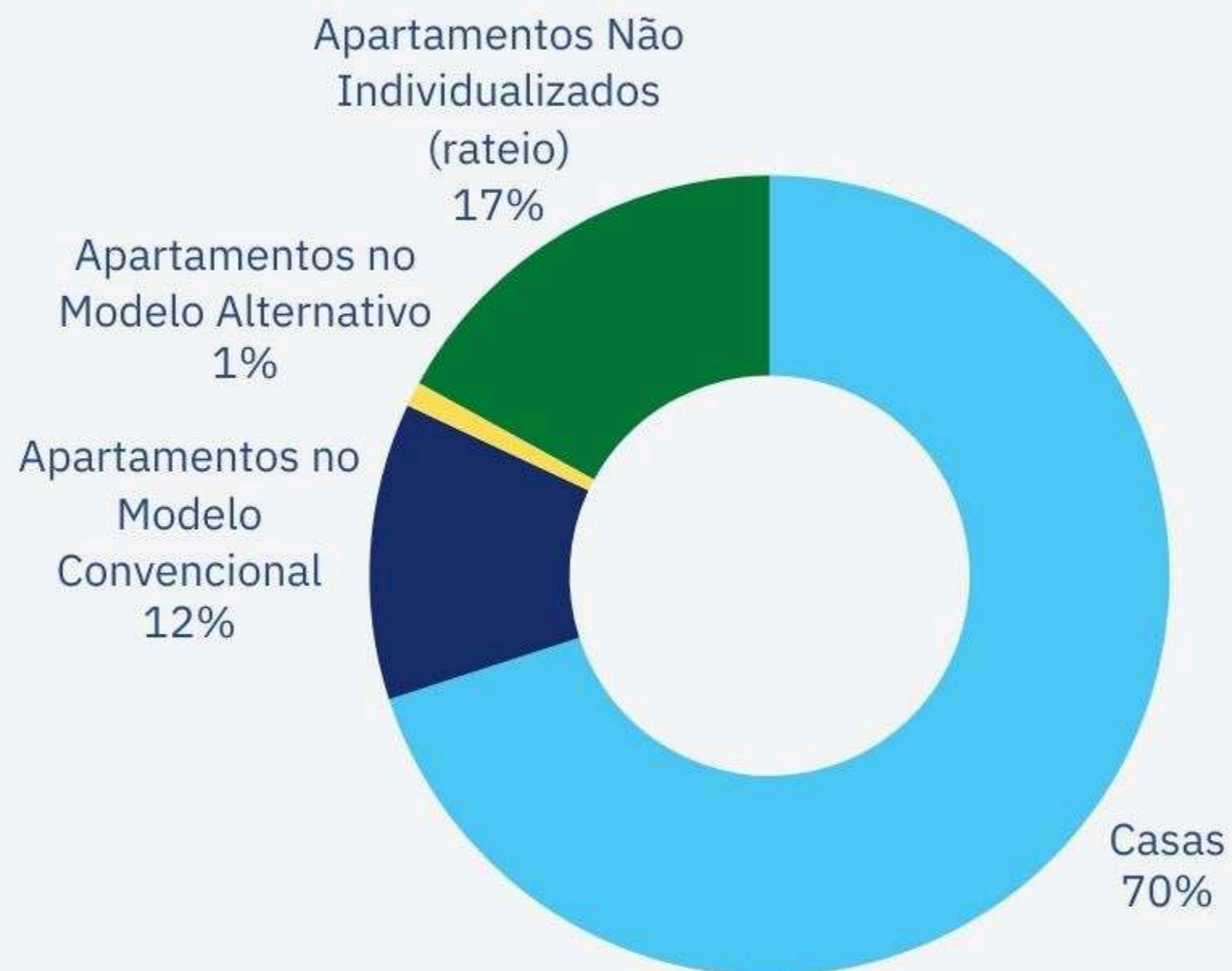


### Modelo alternativo

Nesse modelo a apuração do consumo nos hidrômetros individualizados e o rateio entre as próprias unidades **será feito pelo condomínio, com base na fatura geral emitida pelo prestador de serviços.**



## Panorama Atual da Medição Individualizada no DF



### Distribuição das unidades habitacionais do DF:

#### Unidades Individualizadas

- 70%: **709.110** casas já possuem medição individual por natureza;
- 12%: **116.789** apartamentos utilizam o modelo convencional da Caesb;
- 1%: **11.787** unidades adotam modelos alternativos de medição.

#### Unidades Não Individualizadas

- 17%: **175.327** apartamentos ainda utilizam o sistema de rateio sem individualização ou fazem uso do modelo alternativo e não estão cadastradas na Adasa.

## Conclusões e Encaminhamentos

### Efetividade da Regulação

A individualização atingiu **13%** dos apartamentos do DF. Ao todo, **83% dos domicílios no DF** são faturados por medição individualizada e apenas 17% por rateio.

### Recomendações

Extinção da **obrigatoriedade de individualização** para edificações antigas, passando esta a ser facultativa; criação de **modelo único de individualização**, nos moldes da Sabesp (SP).

### Oportunidades de Melhoria

Aprimoramento da regulação com tecnologias de **medição remota** e padronização das instalações hidráulicas para facilitar a individualização.

### Monitoramento Contínuo

Estabelecimento de **indicadores para avaliação periódica** da evolução da individualização e seus impactos no consumo de água no DF.

## Coordenação de Regulação

# Estudo sobre Descarte de Esgoto proveniente de Embarcações no Lago Paranoá



## Contextualização

☞ O Lago Paranoá é um dos **principais elementos paisagísticos e ambientais de Brasília**, criado em 1959 com o represamento do Rio Paranoá.

♻️ Possui múltiplos usos: abastecimento público, lazer, esportes náuticos, pesca, geração de energia e equilíbrio ambiental.

🕒 Nas décadas após sua criação, sofreu degradação ambiental devido **ao lançamento de esgoto sem tratamento adequado**.

📄 **A partir dos anos 1990**, políticas públicas de saneamento resultaram em significativa melhoria das condições ambientais.

💧 Desde a **crise hídrica de 2016-2018**, tornou-se importante fonte complementar de água potável no DF.

🌿 A preservação do Lago Paranoá é essencial para garantir a **continuidade de seus múltiplos usos e benefícios**.



## Problema Identificado

- 🚢 Brasília possui a **4ª maior frota náutica** do país de **57 mil embarcações registradas**, segundo a Asbranaut.
- 🚢 Grande parte das embarcações possui banheiros, **mas não tem reservatório** para esgoto, resultando em descarte direto no lago.
- ⚠️ Empresas que atuam no **Lago Paranoá relatam falta de locais para o despejo** correto dos dejetos.
- 🔧 O lançamento de esgoto não tratado **introduz nutrientes, patógenos e matéria orgânica**.



## Consequências

- 🌱 **Eutrofização e proliferação** de algas;
- 💀 **Depleção de oxigênio** e danos à vida aquática;
- 👤 Riscos à **saúde pública** (doenças gastrointestinais e infecções).

## Objetivos do Estudo

### 🎯 Objetivos Principais

- Avaliar a **situação atual do descarte de esgoto** de embarcações no Lago Paranoá;
- Mapear os **impactos ambientais** e na saúde pública;
- Identificar a **base legal aplicável** (federal e distrital);
- Propor **alternativas regulatórias** para o correto manejo e descarte.

## Previsão de Conclusão

- Julho de 2026.

### Alternativas em análise:

- 1 **Não regulamentar** (capacidade de diluição do lago)
- 2 Realizar o **estoque do efluente** e lançamento em rede da Caesb ou caminhão limpa-fossa
- 3 Estabelecimento de **zonas de proibição** de descargas



## Coordenação de Regulação

# Convênio Adasa-Emater - Fossas sépticas



## O Projeto e os Critérios

### Sobre o Projeto

- Parceria entre **EMATER-DF e ADASA;**
- Instalação de **67** fossas sépticas biodigestoras;
- Beneficiando produtores dos Núcleos Rurais de **Contagem, Chapadinha e Lago Oeste;**
- Alternativa **ecológica** para tratamento de esgoto em áreas sem acesso à rede pública;
- Primeira instalação: **03/06/2025**, Assentamento Contagem, Chácara 37.



### Critérios Usados Para Participação

- ➔ Participar do **programa de boas práticas** agropecuárias da EMATER;
- ➔ Possuir **baixa renda familiar** (critérios do CadÚnico);
- ➔ Possuir outorga de **captação superficial;**
- ➔ Produzir **alimentos comercializados** em compras institucionais.

## Funcionamento do Sistema

### Componentes do Sistema

- Caixa gradeada;
- Caixa sifonada;
- Caixa de passagem;
- Leito de secagem de lodo;
- Biorrooter;
- Caixa de gordura;
- Caixa de inspeção;
- Biodigestor 1000/2500 litros;
- Vala de infiltração

### Processo de Tratamento

- O esgoto entra pelo tubo e é levado até a **parte inferior** do tanque onde as **partículas sólidas** ficam depositadas;
- Ocorre a separação entre a **parte sólida (decantada)** e a **parte líquida** que é conduzida até o filtro anaeróbico;
- A **parte sólida** retida entra em processo de **digestão biológica** através dos micro-organismos presentes no próprio material;
- O efluente passa por um leito filtrante com colônias de bactérias que eliminam a maior parte dos poluentes;
- A parte líquida excedente é lançada na **vala de infiltração**.



## Tratamento e Benefícios Ambientais

### Benefícios Ambientais

- ➔ **Proteção dos recursos hídricos:**  
Evita que o esgoto doméstico seja lançado diretamente no solo ou em cursos d'água.
- ➔ **Recuperação do solo:**  
Impede a infiltração de esgoto bruto, mantendo o solo saudável e fértil para produção agrícola.
- ➔ **Redução de doenças:**  
Diminui a proliferação de vetores de doenças como verminoses, hepatite A e diarreias infecciosas.
- ➔ **Baixo impacto ambiental:**  
Não utiliza produtos químicos nem consome energia elétrica.

Fossa ecológica instalada



Retirada do lodo no leito de secagem



Valas de infiltração da fase líquida

## Realização de Evento de Instalação da primeira fossa biodigestora - Junho/2025

A Emater-DF e a Adasa uniram forças em um projeto inovador que levou mais saúde, dignidade e sustentabilidade para **67 famílias** produtoras das áreas rurais do Distrito Federal. O foco foi a **instalação de fossas sépticas biodigestoras**, uma solução ecológica e eficiente para o tratamento de esgoto em locais que não contam com a rede pública.

As primeira instalação foi realizada **03 de junho de 2025, na Chácara 37 no Assentamento Contagem, da Dona Lúcia e do Senhor Francisco**. A propriedade recebeu a primeira fossa biodigestora do projeto, com a presença de autoridades do Governo do Distrito Federal. Produtores dos Núcleos Rurais de **Contagem, Chapadinha e Lago Oeste** foram os próximos beneficiados.

O projeto vai muito além da infraestrutura. **É um passo fundamental para garantir que o saneamento básico de qualidade chegue a todos, especialmente nas áreas rurais e dispersas do DF.**



## CONVÊNIO ADASA E EMATER - FOSSAS SÉPTICAS

A fiscalização foi realizada pela **Coordenação de Fiscalização - COFA** no contexto do convênio firmado entre a **Adasa e a Emater**, destinado a apoiar ações de conservação ambiental e ampliar o saneamento básico em áreas rurais sem acesso à rede de esgoto. No âmbito desse programa, foram selecionadas propriedades rurais situadas na bacia do Rio São Bartolomeu que atenderam aos 11 critérios definidos pela Emater para receber a instalação de fossas sépticas ecológicas.

A primeira fiscalização ocorreu em 3 de junho de 2025, ocasião em que a **SAE** acompanhou a instalação inicial do sistema biodigestor na Chácara 37, no Assentamento Contagem, com a presença de técnicos da **Emater**, da Caesb, representantes do GDF e produtores rurais.

Dando continuidade ao acompanhamento do **convênio**, em 24 de junho de 2025 foi realizada nova vistoria na Chácara Floresta, no Lago Oeste, também contemplada pelo projeto. A equipe chegou no início das escavações e acompanhou os trabalhos executados pela empresa Sanear Brasil, responsável pela fabricação e instalação das 67 fossas ecológicas previstas. Durante a atividade, foram observados todos os componentes do sistema biodigestor, incluindo tubulações, caixas de pré-tratamento, biodigestor (neste caso, de 1.000 L), leito de secagem e vala de infiltração. O biodigestor instalado possui capacidade para o tratamento de esgoto de até seis moradores.

Antes de cada instalação, um engenheiro da Sanear Brasil realiza vistoria preliminar no local para analisar o solo e definir a disposição das estruturas. As fossas foram instaladas nos núcleos rurais de Contagem, Lago Oeste, Chapadinha e Rota do Cavalo.



## Coordenação de Regulação

# Monitoramento da Implantação de Sistemas Prediais Não Potáveis em Edificações no DF



Os **sistemas de água não potável** podem ter diferentes fontes e usos, como descrito na Resolução Adasa nº 005/2022. O sistema deve ser projetado por profissional habilitado e instalado e deve levar em conta a **qualidade e a quantidade de água** necessária para **os usos desejados**.

## Conceitos

- **Água não potável:** água cujas características não atendem ao padrão de potabilidade estabelecido no Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, alterado pela Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021, correspondendo à água da chuva, à água clara, à água cinza ou à água residuária, após tratamento.
- **Profissional habilitado:** pessoa física que comprove conclusão de curso específico para sua atividade em instituição reconhecida pelo sistema oficial de ensino, com registro no respectivo órgão de classe, nos termos do respectivo documento de responsabilidade de técnica.
- **Fontes Alternativas:** são as águas provenientes de chuva, a água clara, a água cinza e a água residuária antes do tratamento.
- **Água cinza:** água servida proveniente de chuveiros, banheiras, lavatórios, tanques e máquinas de lavar roupas que não possui contribuição de água de pias de cozinha, de máquina de lavar louça, bacias sanitárias, mictórios e bidês.
- **Água de chuva:** precipitação atmosférica coletada de coberturas.
- **Água clara:** efluente gerado de vapor e de condensado, de destilação e de outros equipamentos similares.
- **Água negra:** efluente proveniente de descarga sanitária, mictório e bidê;
- **Água residuária:** a combinação da água cinza, incluindo a contribuição de água de pias de cozinha e da máquina de lavar louça, e da água negra provenientes de aparelhos hidrossanitários, sendo correspondente ao esgoto sanitário;

# MONITORAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DOS SISTEMAS PREDIAIS NÃO POTÁVEIS

## Fontes

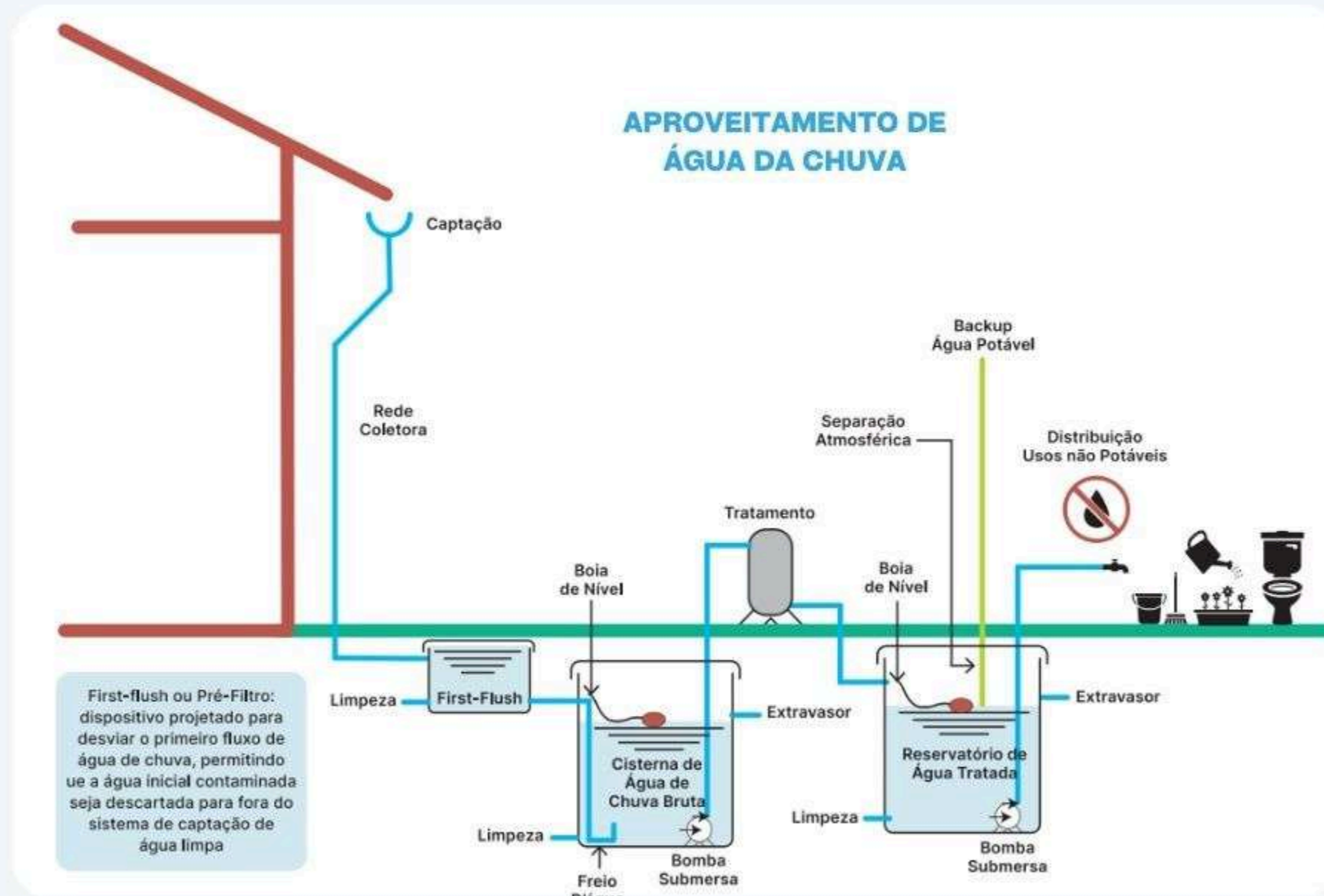
## Usos Permitidos

Reúso		
 <b>Água cinza</b>	 Descarga de bacias sanitárias e mictórios	
 <b>Água residuária</b>	 Lavagem de logradouros, pátios, garagens e áreas externas	 Lavagem de veículos
Aproveitamento		
 <b>Água da chuva</b>	 Irrigação para fins paisagísticos	 Uso ornamental (fontes, chafarizes e lagos)
 <b>Água clara</b>	 *Lavagem de roupas	 Reserva técnica de incêndio



**Somente a água da chuva poderá ser destinada à lavagem de roupa.**  
(art. 17º, Resolução n.º 005/2022).

## Água de Chuva



- A água de chuva refere-se à **água coletada da cobertura da edificação**. A água de chuva proveniente dos telhados normalmente é de **boa qualidade**, o que a torna adequada para diversos usos não potáveis.
- As instalações com grandes áreas de cobertura impermeáveis, localizadas em áreas urbanas com bons índices de precipitações, podem **gerar uma oferta significativa** dessa fonte suprimimento para fins não potáveis.
- É fundamental que seja considerada a limpeza e manutenção dos sistemas de coleta, para que não haja obstruções ou transbordo da água. É importante destacarmos a importância da adoção de unidade de pré-tratamento para eliminação da primeira sujeira (first-flush), antes do armazenamento da água bruta, visando a retirada dos sólidos e de outros eventuais poluentes.
- Além disso, é necessária a adoção de telas nas unidades de respiro (extravasor) e de ventilação dos reservatórios para evitar a entrada e proliferação de vetores. A norma **ABNT NBR 15.527/2019** aborda os principais requisitos técnicos para o aproveitamento de água de chuva em áreas urbanas para fins não potáveis.

## Reúso de Águas Cinzas



- As águas cinzas são geradas a partir dos efluentes oriundos de **pias de banheiro, chuveiros, tanques e máquinas de lavar roupa** e não incluem águas residuais oriundas de vasos sanitários, mictórios, pias de cozinha e máquinas de lavar louça. As águas cinzas podem ser tratadas e reutilizadas para atendimento às demandas não potáveis no empreendimento em conformidade com a ABNT NBR 16.783/2019.
- Para essa finalidade o ideal é que as águas cinzas brutas não sejam armazenadas antes do tratamento por **períodos superiores a 24 horas**, pois podem gerar anaerobiose no reservatório, com a **formação de gases** como o gás sulfídrico ( $H_2S$ ), metano ( $CH_4$ ) e a geração de mau cheiro no entorno. Esse efluente, em seu estado bruto, entra em decomposição mais rapidamente que os efluentes sanitários.
- No geral, o uso de águas cinzas como fonte alternativa de abastecimento para fins não potáveis requer uma avaliação criteriosa e bem planejada dos quesitos de **elaboração do projeto, implantação e operação** do sistema de tratamento na edificação.

# MONITORAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DOS SISTEMAS PREDIAIS NÃO POTÁVEIS

As **Tabelas 1 e 2** trazem os parâmetros exigidos para cada uso e a frequência com que as análises devem ser realizadas. O profissional habilitado irá indicar o **método de tratamento** mais adequado à realidade de cada projeto. Recomenda-se o emprego de dispositivos de descarte, além de soluções de tratamento, como filtros (art. 32º a 35, Resolução n.º 5/2022).

**Tabela 1** - Padrões de qualidade para o reúso de água não potável

Usos Previstos	Padrões	Valores máximos permitidos	Análise Laboratorial	
			Edificação unifamiliar	Edificação multifamiliar
I - descarga de bacias sanitárias e mictórios; II - lavagem de logradouros, pátios, garagens e áreas externas; III - lavagem de veículos; IV - irrigação para fins paisagísticos; V - uso ornamental (fontes, chafarizes e lagos); e VI - reserva técnica de incêndio.	pH	6,0 a 9,0	Semanal	Diária
	E.coli	≤ 200 NMP/100mL	Mensal	Mensal
	Turbidez	≤ 5 UT	Semanal	Semanal
	DBO5,20	≤ 20 mgO2/L	Mensal	Mensal
	Cloro Residual Livre (CRL)*	Mínimo 0,5 mg/L - máximo de 5,0 mg/L	Semanal	Diária
	Sólidos Dissolvidos Totais (SDT) ou Condutividade elétrica	≤ 2.000 mg/L ou ≤ 3.200 µS/cm	Mensal	Semanal

Fonte: Adaptado ABNT NBR 15.527/2019

\*CRL: Esse critério aplica-se somente quando o cloro é usado como desinfetante primário e deve ser atendido após um tempo de contato mínimo de 30 minutos (ou tempo equivalente para atender os critérios microbiológicos. Outros tratamentos serão aceitos para desinfecção, desde que tenham eficiência semelhante.

**Tabela 2** - Padrões de qualidade para o aproveitamento de água da chuva

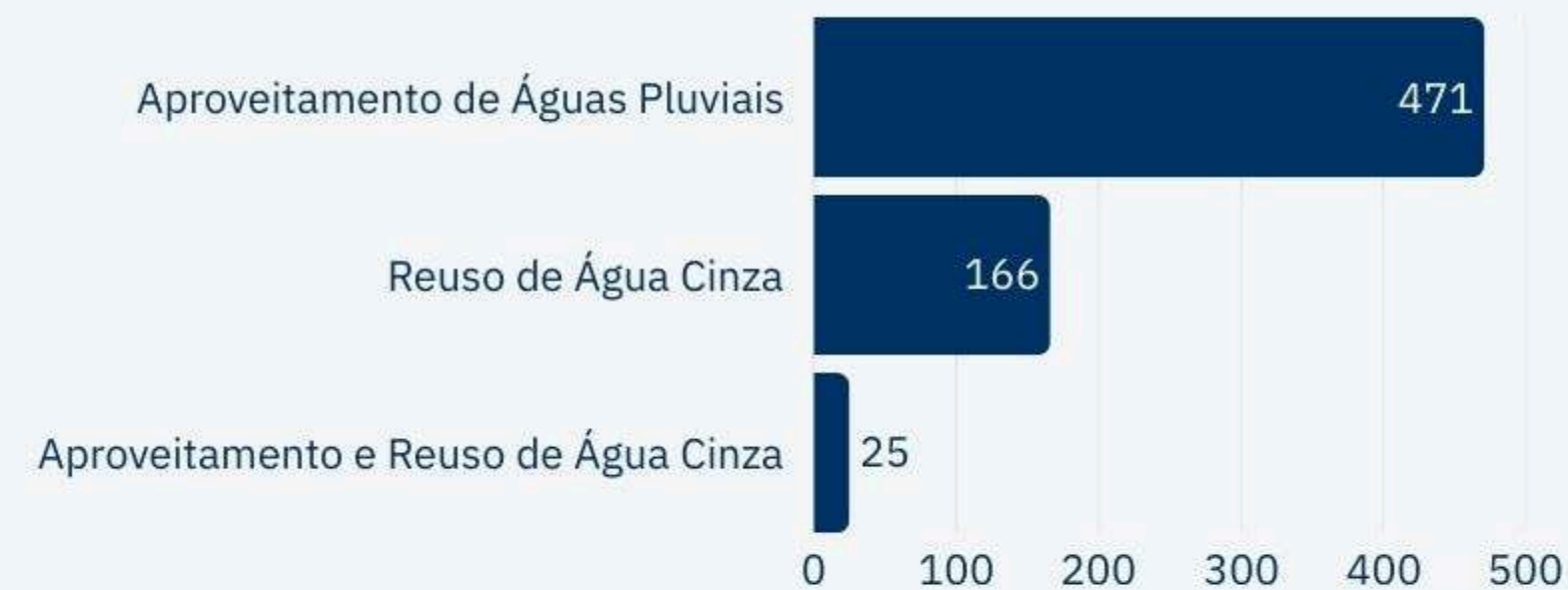
Usos Previstos	Padrões	Valores máximos permitidos	Análise Laboratorial
I - descarga de bacias sanitárias e mictórios; II - lavagem de logradouros, pátios, garagens e áreas externas; III - lavagem de veículos; IV - irrigação para fins paisagísticos; V - uso ornamental (fontes, chafarizes e lagos); e VI - reserva técnica de incêndio.	pH	6,0 a 9,0	Semestral
	E.coli	≤ 200 NMP/100mL	
	Turbidez	≤ 5 UT	
	pH	6,0 a 9,0	
	E.coli	Ausente	
	Turbidez	≤ 5 UT	
I - lavagem de roupa	Cloro Residual Livre (CRL)*	Mínimo 0,5 mg/L - máximo de 5,0 mg/L	Mensal
	Sólidos Dissolvidos Totais (SDT) ou Condutividade elétrica	≤ 2.000 mg/L ou ≤ 3.200 µS/cm	

Fonte: Adaptado ABNT NBR 15.527/2019

\*CRL: Esse critério aplica-se somente quando o cloro é usado como desinfetante primário e deve ser atendido após um tempo de contato mínimo de 30 minutos (ou tempo equivalente para atender os critérios microbiológicos. Outros tratamentos serão aceitos para desinfecção, desde que tenham eficiência semelhante.

## Histórico de projetos de sistemas não potáveis

- Já foram aprovados **704 projetos** pela Caesb no período de 2013 a 2025.
- As regiões com mais projetos aprovados são **Brasília (257)**, **Jardim Botânico (80)**, **Park Way (66)**, **Lago Sul (37)**, **Lago Norte (34)** e **Guará (25)**.
- Em relação ao tipo de sistema (fonte alternativa), o mais frequente é o **Aproveitamento de Água da Chuva (66,9%, sendo 471 projetos)**, **Reuso de Água Cinza (23,6%, com 166 projetos)** e **Aproveitamento e Reuso da Água Cinza (3,6%, com 25 projetos)**.
- Em relação aos usos finais destacam-se **jardinagem (461)**, **jardinagem e limpeza (62)**, **jardinagem e descarga sanitária (41)** e **descarga sanitária (37)**.



## Coordenação de Regulação

# Entrega do Prêmio Guardiã da Água 2025 - Modalidade Sistemas Prediais Não Potáveis



## O que é?

O **Prêmio Guardiã da Água** é concedido pela Adasa desde 2010 a instituições que se destacam na preservação dos recursos hídricos. Desde o ano de 2023, a premiação é voltada também para sistemas prediais de água não potável em edificações do Distrito Federal, que fazem uso de aproveitamento de água da chuva ou reúso. Sob a responsabilidade da Superintendência de Abastecimento de Água e Esgoto (SAE), **são realizadas visitas nos sistemas prediais de água não potável** para examinar os sistemas e avaliar os critérios que determinarão os vencedores do prêmio.

## Importância

A utilização destes sistemas é muito importante, pois o uso destas fontes alternativas de água para uso não potável como **descarga sanitária, jardinagem, lavagem de pisos, torres de resfriamento**, dentro outros, possibilita preservar a água tratada para fins potáveis essenciais.



Evento de premiação 2023, 2024, 2025

## Evento de Entrega do Prêmio Guardiã da Água - Março/2025



Em 2023 e 2024, foram premiados **6 estabelecimentos** que se destacaram no atendimento as diretrizes para utilização destes sistemas estabelecidas pela **Resolução Adasa nº 005/2022**.

Em **2025** foram premiadas **3 instituições** nas categorias Residencial, Pública e Comercial, sendo:

- **Centro Cultural Tribunal de Contas da União:** categoria pública
- **Banco do Brasil - Sede I:** categoria comercial
- **Condomínio Residencial Real Evolution:** categoria residencial

# Instituições Premiadas

em 2025

- Categoria pública: **Centro Cultural Tribunal de Contas da União.**
- Categoria comercial: **Banco do Brasil - Sede I.**
- Categoria residencial: **Condomínio Residencial Real Evolution.**



## Centro Cultural TCU - Categoria Pública

O **Centro Cultural do TCU** recebe, em média, 200 pessoas por dia e até 600 em eventos. O sistema de captação de água pluvial armazena 165 m<sup>3</sup>, utilizados para irrigação das áreas externas, descargas sanitárias e limpeza geral do espaço.

Apesar do reaproveitamento, há cobrança de taxa de esgoto devido à geração de efluentes.

### RESUMO DO SISTEMA

- **Fonte Alternativa:** água da chuva
- **Usos Não Potáveis:** irrigação, descarga em bacia sanitária e limpeza geral
- **Tecnologia de Tratamento:** filtro tela e cloração
- **Data da Implantação:** 2017

### PRINCIPAIS COMPONENTES DO SISTEMA NÃO POTÁVEL DO TCU



Reservatório da água pluvial; Vista interna do reservatório; Torneira de uso final; Aspersor.

## Banco do Brasil - Sede I - Categoria Comercial

Na Sede I do Banco do Brasil, são recebidas diariamente cerca de 4.500 pessoas fixas e aproximadamente 400 visitantes. O sistema de aproveitamento de água conta com dois reservatórios de 82 m<sup>3</sup> cada.

Totalmente automatizado, ele também realiza o tratamento da água de forma automática. O sistema reaproveita tanto a água pluvial quanto a água condensada proveniente do ar-condicionado. Além disso, há um hidrômetro para aferição do consumo.

### RESUMO DO SISTEMA

- **Fonte Alternativa:** água da chuva e água clara(ar-condicionado)
- **Usos Não Potáveis:** irrigação e descarga sanitária
- **Tecnologia de Tratamento:** filtragem por gravidade, cloração, carvão ativado e ultra violeta (UV)
- **Empresa responsável:** SKK Engenharia de Sistemas Prediais
- **Data da Implantação:** 2018

### PRINCIPAIS COMPONENTES DO SISTEMA NÃO POTÁVEL DO BANCO DO BRASIL - SEDE I



Reservatórios de água pluvial; Sistema de tratamento (automação); Hidrômetro para aferição do consumo; Tubulação água de reúso identificado.

## Condomínio Residencial Evolution - Categoria Residencial

O condomínio residencial Evolution, situado no Noroeste, conta com 132 unidades e um sistema integrado de aproveitamento de água pluvial e reúso de águas cinzas. O tratamento, baseado no processo físico-químico, utiliza cloração e sulfato de alumínio como coagulante. Com capacidade total de 40 m<sup>3</sup>, o armazenamento é dividido entre dois reservatórios de 20 m<sup>3</sup> cada.

A água tratada é destinada exclusivamente à irrigação das áreas externas.

### RESUMO DO SISTEMA

- **Fonte Alternativa:** água pluvial e águas cinzas
- **Usos Não Potáveis:** Irrigação
- **Tecnologia de Tratamento:** Físico-químico
- **Empresa responsável:** EKO Sistema
- **Data da Implantação:** 2022

### PRINCIPAIS COMPONENTES DO SISTEMA NÃO POTÁVEL DO CONDOMÍNIO RESIDENCIAL EVOLUTION



Reservatório de água de reúso; Sistema de tratamento; Detalhe do sistema de bombeamento; Parte da área de uso final.

## Coordenação de Regulação

### Programa de PDI Adasa/Caesb



## O que é a Resolução Adasa nº 13/2021?

A Resolução visa fomentar o desenvolvimento **científico e tecnológico**, a adoção de **tecnologias apropriadas** e a **difusão dos conhecimentos** gerados de interesse para o saneamento básico.



### Papéis e Responsabilidades



- Responsável pelo **planejamento, elaboração, avaliação, execução e gestão** dos projetos da Proposta Anual do Programa PDI.
- Designa uma Equipe de Planejamento e um **Coordenador-Geral** do Programa, que é o interlocutor com a Adasa.
- Cada projeto terá um **Responsável Técnico**.



- Responsável pela **orientação, análise, monitoramento, autorização e homologação** dos gastos dos projetos.
- Designa uma Comissão Especial que analisa as propostas e acompanha a execução.
- A Diretoria Colegiada da Adasa decide sobre a **autorização e homologação**.

## **Projetos de PDI Aprovados - Primeiro Ciclo (Resolução n. 23/2023)**

### **Projetos em Andamento:**

#### **1. Remoção de Microcontaminantes e Vírus em ETAs e ETEs**

Avaliação de tecnologias avançadas para remoção de contaminantes emergentes e vírus nas estações de tratamento.

#### **2. Monitoramento e Modelagem do Lago Paranoá**

Desenvolvimento de sistema de apoio à decisão para gerenciamento integrado do Lago Paranoá e suas bacias afluentes.

#### **3. Sistema de Comunicação para Micromedição**

Pesquisa e desenvolvimento de solução de baixo custo para medição automatizada do consumo de água e identificação de perdas.

**Investimento total nos projetos:**

**R\$ 3.494.567,96**

# PROJETO 1

## REMOÇÃO DE MICROCONTAMINANTES E VÍRUS EM ETAS E ETES

2024

2028

### Justificativa

- Presença de **bisfenol A (BPA)** e **substâncias per e polifluoroalquil (PFAS)** nas águas do Lago Paranoá
- Preocupação com a saúde pública e contaminação ambiental
- Baixa remoção destes **micropoluentes** com tecnologias atuais
- Antecipação a **futuras exigências** de potabilidade

### Objetivo

Avaliar a aplicabilidade da **adsorção em carvão ativado** ou da **separação em membranas** (ultrafiltração e nanofiltração) como etapas de tratamento nas ETAs e ETEs para aperfeiçoar a **remoção de vírus e microcontaminantes**.

### Benefícios Esperados

- Melhoria da qualidade dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário
- Redução dos custos com saúde pública
- Recuperação ambiental



Figura 1: Fluxograma simplificado para avaliar metodologias de quantificação de microplásticos (MPs) no esgoto e aplicar a metodologia para avaliação da remoção de microplásticos em ETEs.

**Investimento: R\$ 730.126,68 | Duração: 4 anos | Parceiro: UnB**

## PROJETO 2

### MONITORAMENTO E MODELAGEM COMO SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE GERENCIAMENTO DO LAGO PARANOÁ

2024

2028

#### Justificativa

- Preservação da **qualidade das águas do Lago Paranoá**, manancial de abastecimento público
- Elevado grau de **pressão antrópica** sobre o lago urbano

#### Objetivo

Desenvolver sistema de apoio à decisão para o Lago Paranoá com enfoque no **acoplamento Bacia/Lago**, utilizando monitoramento, **modelagem hidrodinâmica** (1D, 2D ou 3D) e **sensoriamento remoto** para avaliação de balanços hídricos e previsões.

#### Benefícios Esperados

- Indicar **medidas de controle e remediação** para evitar problemas de qualidade da água
- Prevenir **floração de cianobactérias**
- Identificar **cargas admissíveis** para lançamento no lago
- Fortalecer as competências da Caesb para o **enfrentamento a eventos críticos**

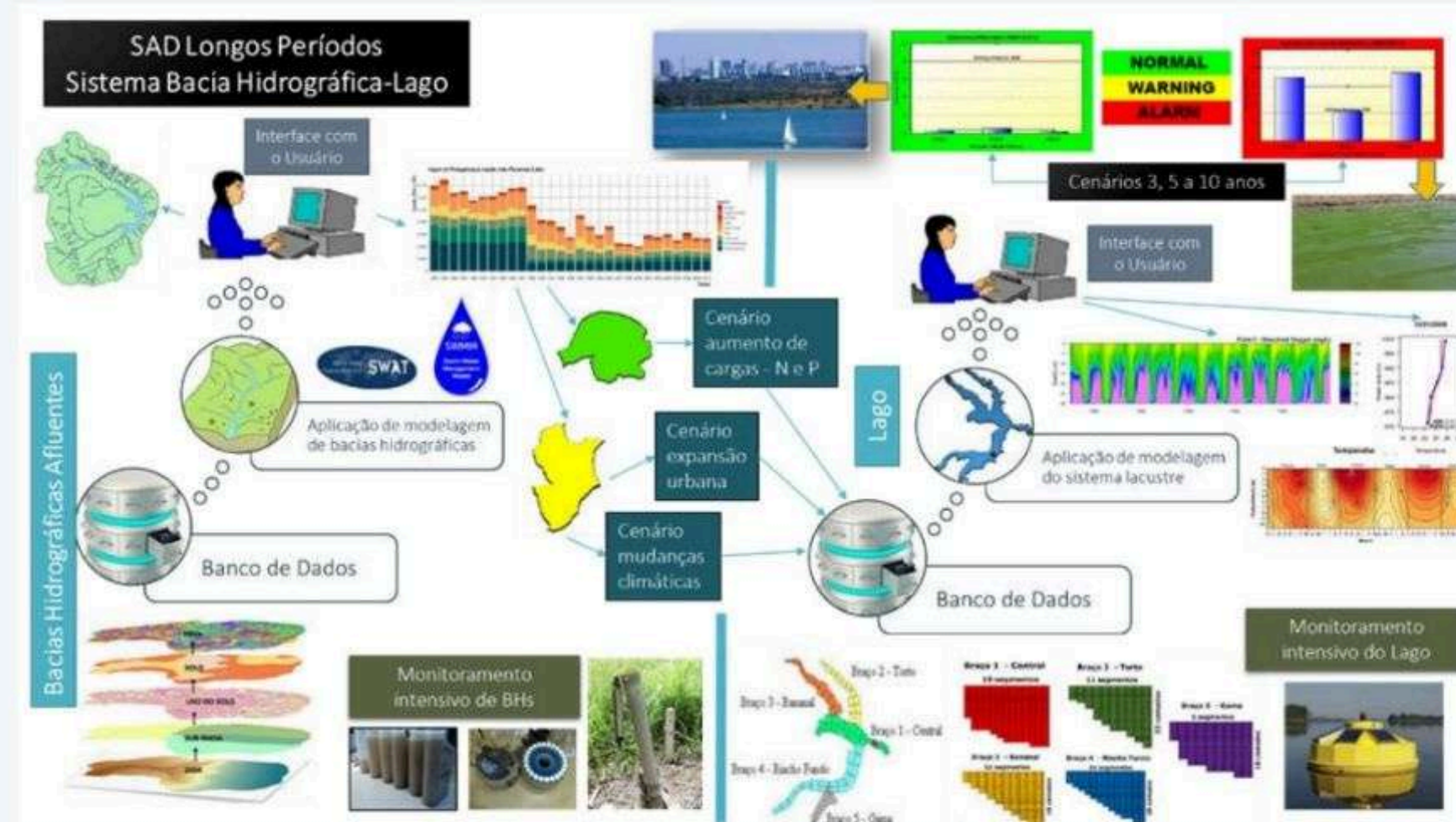


Figura 2: Funcionamento do Sistema de Apoio para a Bacia-Lago do Paranoá.

**Investimento: R\$ 761.974,50 | Duração: 4 anos | Parceiro: UnB**

# PROJETO 3

## PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE COMUNICAÇÃO PARA MICROMEDIÇÃO DE CONSUMO DE ÁGUA E IDENTIFICAÇÃO DE PERDAS TÉCNICAS OU COMERCIAIS

2024



2026

### Justificativa

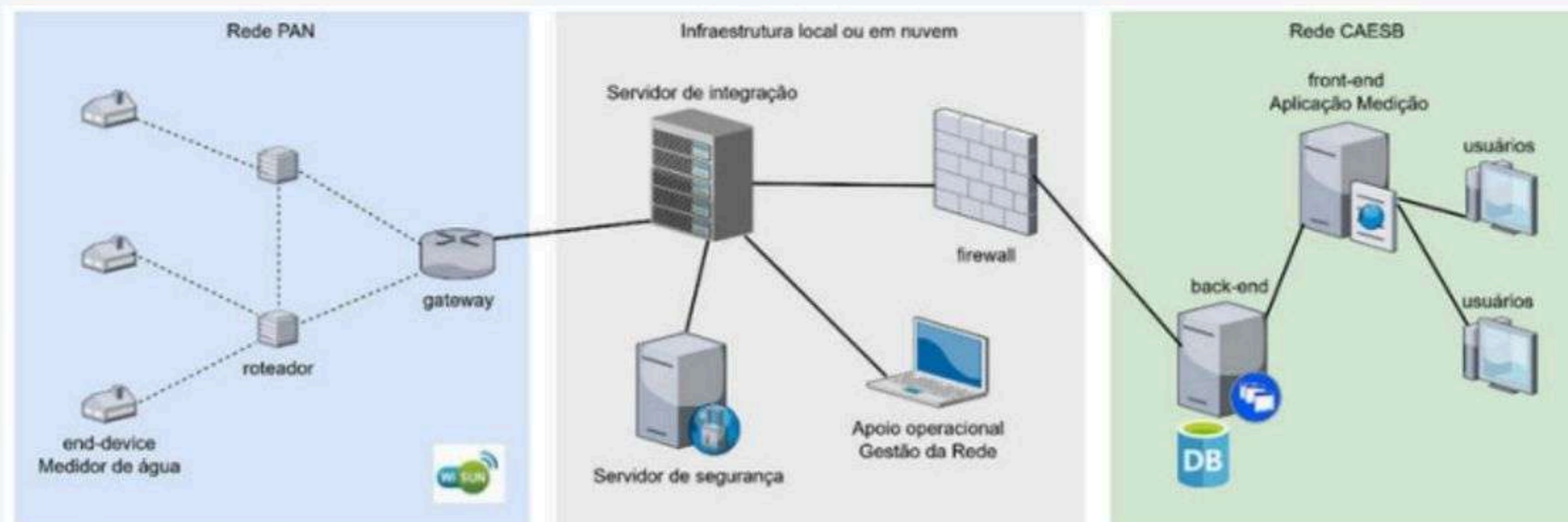
- Contribuição para a **redução do índice de perdas** da Caesb
- Solução de **baixo custo** para automatização do processo de medição
- Necessidade de **modernizar o sistema de leitura manual**
- Melhoria da **eficiência operacional**

### Benefícios Esperados

- Controle mais efetivo do consumo de água
- Redução de perdas técnicas e comerciais
- Detecção automática de vazamentos e fraudes
- Promoção do uso eficiente do recurso hídrico
- Melhoria da eficiência operacional da Caesb

### Objetivo

Desenvolver solução de baixo custo para o processo de **medição automatizada** do consumo de água nos pontos de entrega aos consumidores, utilizando tecnologia **Wi-SUN** para comunicação em malha.



**Investimento: R\$ 1.900.683,26 | Duração: 2 anos | Parceiro: Lactec**

Figura 3: Arquitetura do sistema de micromedição de água.

## **Projetos Aprovados - Segundo Ciclo (Resolução n. 57/2025)**

### **Projetos Aprovados conforme Resolução nº 57/2025 – Adasa:**

#### **1. Desenvolvimento e validação de metodologias de vigilância epidemiológica baseada em esgotos para monitoramento de arboviroses no Distrito Federal.**

Avaliação e validação de metodologias para detecção, quantificação e monitoramento de arboviroses em esgotos, com foco em dengue, Zika e Chikungunya, como ferramenta complementar de vigilância em saúde pública no Distrito Federal.

#### **2. Visão GeoEspacial Limnológica dos Reservatórios de Água do Distrito Federal (Vigie Águas)**

Desenvolvimento e implementação de sistema automatizado de monitoramento contínuo da qualidade da água dos reservatórios do Distrito Federal, utilizando sensoriamento remoto e modelagem bio-óptica.

**Investimento total nos projetos:**

**R\$ R\$ 2.532.131,70**

## PROJETO 1

DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE METODOLOGIAS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA BASEADA EM ESGOTOS PARA MONITORAMENTO DE ARBOVIROSES NO DISTRITO FEDERAL

2025



2028

### Justificativa

Aprimorar a **vigilância de arboviroses no DF**, após o surto de dengue em 2024. A Epidemiologia Baseada em Esgotos é uma abordagem inovadora e promissora para a detecção precoce de surtos, superando as limitações dos métodos tradicionais e permitindo respostas mais rápidas e eficazes.

### Objetivo

**Desenvolver e validar metodologias** otimizadas para a detecção, quantificação e monitoramento de **arboviroses** (dengue, Zika e Chikungunya) em esgotos, utilizando a Epidemiologia Baseada em Esgotos como ferramenta complementar de vigilância em saúde pública.

### Benefícios Esperados

- Detecção precoce de surtos de arboviroses como Dengue, Zika e Chikungunya
- Respostas mais rápidas e eficazes e redução da incidência de doenças e da sobrecarga nos serviços de saúde
- Apropriação de metodologias inovadoras de biologia molecular
- Fortalecimento da imagem institucional como parceira estratégica em saúde pública
- Capacitação do corpo técnico para outras aplicações em saneamento

Investimento: R\$ 3.035.942,62 | Duração: 3 anos | Parceiro: UnB

## PROJETO 2

### VISÃO GEOESPACIAL LIMNOLÓGICA DOS RESERVATÓRIOS DE ÁGUA DO DISTRITO FEDERAL (VIGIE ÁGUAS)

2025

2027

#### Justificativa

Superar as limitações dos métodos de monitoramento tradicionais (custo, baixa frequência) com um **sistema automatizado de sensoriamento remoto**. Isso garantirá uma gestão mais eficiente, precisa e ágil da qualidade da água nos reservatórios do Distrito Federal, otimizando a resposta a eventos críticos como a floração de cianobactérias.

#### Objetivo

Desenvolver e implementar **um sistema computacional automatizado, baseado em sensoriamento remoto** e modelagem bioóptica, para o monitoramento contínuo da qualidade da água nos reservatórios do Distrito Federal. O sistema deverá fornecer informações espaço-temporais sobre parâmetros limnológicos, como clorofila e sedimentos em suspensão, e emitir alertas para apoiar a tomada de decisão da Caesb.

#### Benefícios Esperados

- Melhoria da saúde pública e da segurança hídrica, transparência nas informações
- Redução de riscos ambientais
- Preservação dos ecossistemas
- Promoção da educação ambiental
- Modernização tecnológica com sensoriamento remoto e inteligência computacional
- Redução de custos operacionais
- Maior eficiência na tomada de decisão e na resposta a eventos críticos
- Integração de dados em uma única plataforma e fortalecimento institucional, com capacitação técnica e potencial registro de propriedade intelectual.

**Investimento: R\$ 1.952.040,00 | Duração: 2 anos | Parceiro: UnB**

### Apresentação do Programa PDI em Reunião do CONSAB-DF - Agosto/2025



No dia 28/08 o **Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI)** esteve no centro das discussões da 40ª Reunião Ordinária do Conselho de Saneamento Básico do Distrito Federal (CONSAB/DF), realizada no auditório Humberto Ludovico, na sede da Adasa. Instituído pela Resolução nº 13/2021, o programa tem **papel estratégico para estimular soluções inovadoras, fortalecer a gestão hídrica e ampliar a qualidade dos serviços** de saneamento no Distrito Federal.

O superintendente de Abastecimento de Água e Esgoto da Adasa, Rafael Mello, destacou que os avanços atuais são resultado de uma construção coletiva de longo prazo. **“Uma base sólida, construída com planejamento e parcerias, gera frutos duradouros. O trabalho iniciado anos atrás hoje se traduz em avanços concretos para o saneamento do Distrito Federal”**, afirmou.

Para o diretor da Adasa, Apolinário Rebelo, é necessário ampliar investimentos e apostar em soluções mais ousadas. **“A inovação é estratégica e exige coragem. Adasa e Caesb, em parceria com universidades e órgãos do GDF, têm a responsabilidade de ser referência para o Brasil”**, enfatizou.



COFA



# Coordenação de Fiscalização

Relatório com as ações desenvolvidas pela  
Superintendência de Abastecimento de Água e  
Esgoto (SAE) da Adasa no ano de 2025

# SUMÁRIO - COFA

01

Fiscalização da Estação de Tratamento de Esgoto Brasília Sul

02

Fiscalização das obras dos sistemas Paranoá Norte e Paranoá Sul

03

Fiscalização das obras na ETE Paranoá

04

Plano de Saneamento Rural

05

Monitoramento da Qualidade da Água Distribuída

06

Fiscalização da ETE Melchior

07

Visita técnica aos mananciais do Gama

08

Ações da COFA sobre os indicadores de universalização

09

Marco Regulatório do Pípiripau

10

Apresentação do Relatório de Execução do Plano de Exploração

11

Monitoramento da qualidade de água do Lago Paranoá

12

Projeto ACERTAR

13

Plano de Ação de Emergência para desabastecimento do DF

14

Monitoramento do Programa de Perdas de Água

15

Ações Fiscalizatórias em 2025

## Coordenação de Fiscalização

### Fiscalização da Estação de Tratamento de Esgoto Brasília Sul



# FISCALIZAÇÃO DA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO BRASÍLIA SUL

Em fevereiro de 2025, a Coordenação de Fiscalização realizou uma inspeção na **Estação de Tratamento de Esgoto Brasília Sul** para avaliar a eficiência operacional do processo de tratamento que gera o efluente lançado no lago Paranoá. Imagens aéreas registraram a presença de macrófitas próximas à saída do efluente, mas análises confirmaram ausência de algas causadoras de cianobactérias e que o efluente *não é responsável* pela proliferação dessas plantas.

## Medidas adotadas para controle das macrófitas:

- Remoção periódica das plantas com barco adaptado para o serviço;
- Instalação de barreiras de contenção para limitar a dispersão.

## Coleta e análise de amostras:

- Foram coletadas amostras em 34 pontos estratégicos ao longo do lago Paranoá;
- Adicionalmente, 4 pontos próximos à área com denúncia de morte de peixes foram analisados.
- Todos os resultados estão dentro dos padrões estabelecidos pela legislação vigente.



## Coordenação de Fiscalização

### Fiscalização das obras dos sistemas Paranoá Norte e Paranoá Sul



## FISCALIZAÇÃO DAS OBRAS DOS SISTEMAS PARANOÁ NORTE E PARANOÁ SUL

No segundo trimestre de 2025, a Coordenação de Fiscalização (COFA) inspecionou as obras para reforço no abastecimento dos sistemas **Paranoá Norte e Paranoá Sul**. Em maio de 2025 a inspeção se deu nas obras do sistema Paranoá Norte. O projeto inclui a instalação de uma adutora com 10,6 Km de extensão e a construção de uma Estação Elevatória de Água Tratada. A elevatória, que conta com quatro bombas, estava em fase de testes no momento da inspeção. No mesmo local, há também **dois reservatórios, cada um com capacidade para 2 mil m<sup>3</sup>**.

Com capacidade para transportar 300 litros de água tratada por segundo (l/s), essa adutora levará água a dois novos reservatórios localizados perto do setor Colorado. Eles, por sua vez, receberão esse novo volume de água para **reforçar o abastecimento na região de Sobradinho**. Cada um desses novos reservatórios tem capacidade para 4.000 m<sup>3</sup>.



Em junho de 2025 houve a fiscalização das obras da adutora para interligação do **Sistema Corumbá com o Sistema Paranoá Sul**, a SAT.GAM.111. A interligação visa reforçar o abastecimento das Regiões Administrativas (RAs) de **São Sebastião, Jardim Botânico e Lago Sul**, além dos bairros **Setor Habitacional Tororó e Jardins Mangueiral**. Foram instalados **25,5 km** de dutos ao longo das rodovias BR-251 e DF-001, incluindo três travessias, uma delas sobre uma linha férrea. A adutora tem capacidade para **transportar 700 l/s**.

A Caesb informou no momento da vistoria que a inauguração dessa adutora deveria ocorrer no 2º semestre de 2025.

## Coordenação de Fiscalização

### Fiscalização das obras na ETE Paranoá



## FISCALIZAÇÃO DAS OBRAS NA ETE PARANOÁ

No dia 30 de maio de 2025, a equipe da COFA realizou fiscalização para acompanhar o andamento das obras de implantação de três novos reatores anaeróbios e do novo sistema de tratamento preliminar. A **Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) Paranoá** opera um sistema de tratamento secundário que utiliza Reatores Anaeróbios de Fluxo Ascendente (RAFA), seguidos por Lagoas de Alta Taxa, destinados à remoção de matéria orgânica. Com a instalação das três novas unidades, estima-se que a capacidade máxima de tratamento será ampliada para 325 L/s. A ETE atende as Regiões Administrativas do Paranoá, Itapoã, Paranoá Parque, além de diversos condomínios regularizados.



Durante a vistoria, verificou-se que a **ETE** operava com cinco reatores anaeróbios (três unidades antigas e duas novas), complementados por três lagoas aeróbias de alta taxa. Observou-se, ainda, que uma nova unidade de reator encontrava-se em fase de finalização, aguardando a etapa de testes subsequente ao processo de impermeabilização.

A equipe da Caesb que acompanhou a vistoria apresentou a estrutura do novo sistema de tratamento preliminar, o qual inclui um conjunto de automação e sopradores projetados para aumentar a eficiência energética dos reatores. Segundo informações fornecidas pelo engenheiro responsável, o tratamento preliminar existente e os reatores antigos deverão ser desativados gradualmente, conforme a avaliação de sua usabilidade.

## Coordenação de Fiscalização

### Plano de Saneamento Rural



## PLANO DE SANEAMENTO RURAL

Para atender às **metas de universalização** estabelecidas pelo Novo Marco Legal do Saneamento (Lei n.º 14.026/2020), a Adasa determinou à Caesb a elaboração de um plano específico voltado ao saneamento rural, o qual foi incorporado ao Planejamento Estratégico da prestadora. **O Plano de Saneamento Rural, em consonância com a Resolução Adasa n.º 15/2019 e a Norma de Referência n.º 8/2024 da ANA, tem como objetivo ampliar a cobertura e viabilizar soluções alternativas**, com foco na universalização, até 2033, dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário nas comunidades rurais do Distrito Federal. A Caesb concluiu o Plano de Saneamento Rural em maio de 2025 e o apresentou à equipe técnica da Adasa em junho do mesmo ano.

**O plano foi desenvolvido a partir das seguintes etapas:** Identificação das áreas sem atendimento; Delimitação e ajuste do tamanho das áreas não atendidas; Definição dos modelos de gestão; Proposição de arranjos institucionais para cada modelo; Estabelecimento de critérios de priorização; Hierarquização das áreas a serem atendidas; Previsão da contratação de consultoria especializada.

Atualmente, a Caesb se encontra na fase de contratação de uma consultoria especializada, com o objetivo de aprimorar as informações já levantadas, especialmente no que se refere à definição dos modelos de gestão. A consultoria contribuirá para a validação dos modelos propostos, a análise dos arranjos institucionais e a viabilidade das soluções descentralizadas, além da elaboração de um orçamento preliminar e identificação de fontes de financiamento.



## Coordenação de Fiscalização

### Monitoramento da Qualidade da Água Distribuída

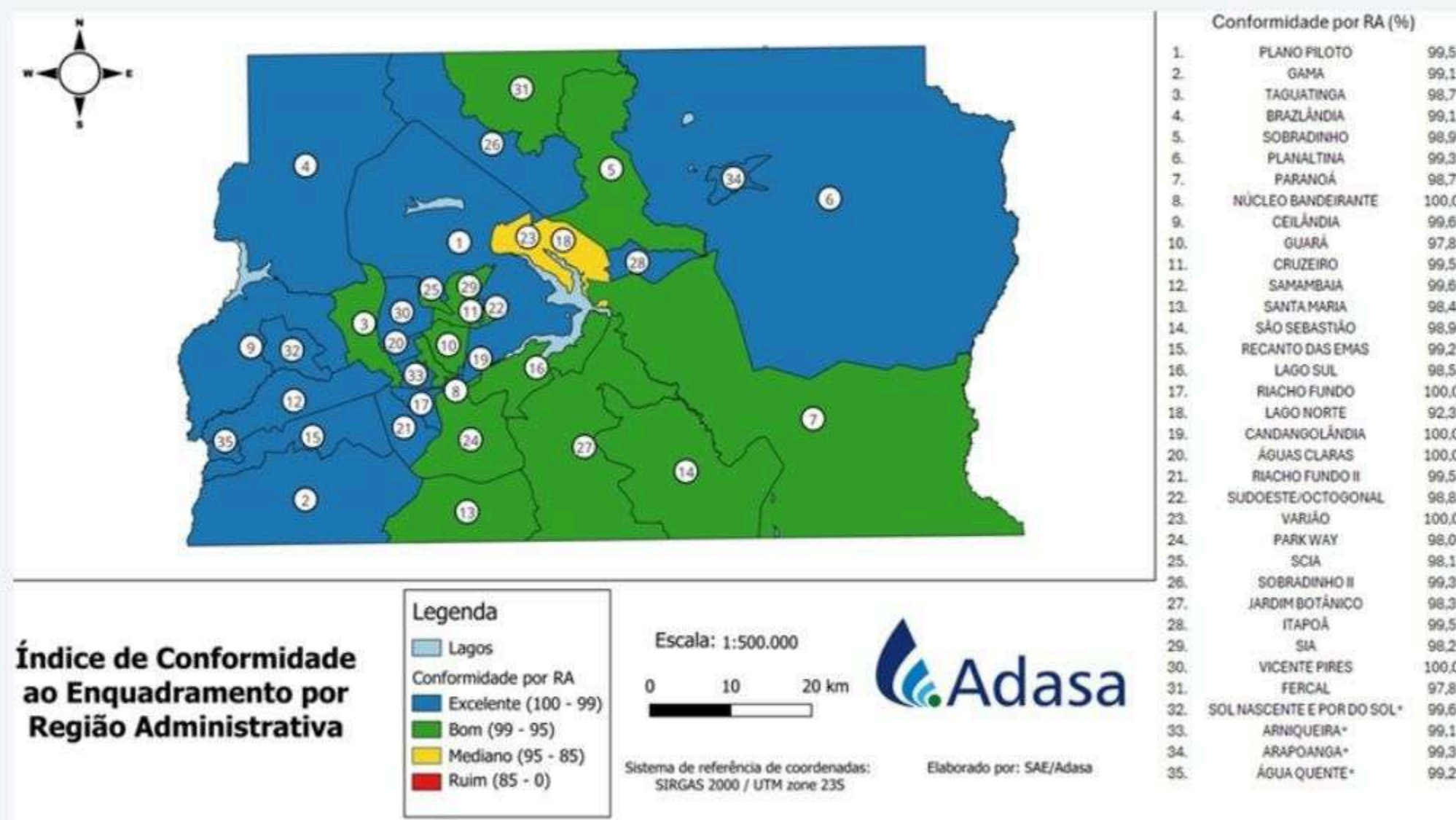


# MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA ANO BASE 2024

O monitoramento da qualidade da **água distribuída** no Distrito Federal, com base nos dados encaminhados pela Caesb referentes a 2024, objetiva avaliar o atendimento aos padrões de potabilidade estabelecidos pelo Ministério da Saúde. A análise contemplou os parâmetros cloro residual livre, turbidez, coliformes totais e Escherichia coli, com foco na avaliação do desempenho da prestação do serviço.

Os resultados indicaram elevado nível de qualidade da **água distribuída**, com Índice de Conformidade classificado como excelente na área urbana e bom na área rural. Apesar da identificação de pontos críticos pontuais e da redução no número de regiões administrativas com classificação excelente, os indicadores gerais confirmam a adequada prestação do serviço.

## Mapa - Índice de conformidade da Qualidade da Água



Fonte: Elaborado pela Adasa a partir dos dados da CAESB.

## Coordenação de Fiscalização

### Fiscalização da ETE Melchior



A fiscalização direta na **Estação de Tratamento de Esgoto Melchior** teve como objetivo verificar a conformidade do lançamento de efluentes com a outorga vigente e acompanhar o andamento das obras e melhorias em execução. A ação incluiu visita técnica à unidade e análise das informações apresentadas pela Caesb, no contexto do sistema de esgotamento sanitário da bacia do Descoberto/Alagado.

A fiscalização constatou que a **ETE Melchior** se encontra em processo de ampliação e modernização, com implantação do Sistema de Polimento Final, voltado à melhoria da remoção de fósforo e à ampliação da capacidade de tratamento. Foram observados avanços na automação operacional e na gestão do sistema, não sendo identificadas inconformidades durante a vistoria.



Imagem: Etapa 1 do Sistema de Polimento Final



Imagem: Melhoria do RAFA

## Coordenação de Fiscalização

### Visita técnica aos mananciais do Gama



# VISITA TÉCNICA AOS MANANCIAIS DO GAMA

A equipe da COFA, acompanhada do Diretor Apolinário Rebelo e de técnicos da CAESB, realizou visita técnica às captações de água **Alagado e Ponte de Terra II e III**, que compõem o subsistema responsável pelo abastecimento da Região Administrativa do Gama.

## Destaques da inspeção:

- Importância estratégica: Reservatórios próximos ao consumo;
- Obras no Alagado: melhorias para transporte da água até a ETA Gama;
- Garantia de segurança hídrica mesmo na estiagem;
- Contribuição conjunta: ~100 L/s.

## Compromisso da Adasa:

- Fiscalização e monitoramento da qualidade da água;
- Monitoramento da preservação dos mananciais e áreas de entorno;
- Planejamento para garantir a continuidade do abastecimento.

## Próximos passos:

- Novas vistorias em diferentes pontos;
- Monitoramento constante da infraestrutura hídrica do DF.



## Coordenação de Fiscalização

### Ações da COFA sobre os indicadores de universalização



# AÇÕES DA COFA SOBRE OS INDICADORES DE UNIVERSALIZAÇÃO



No último trimestre de 2025 a SAE intensificou esforços para elaborar e divulgar o resultado dos indicadores de universalização exigidos pela Norma de Referência nº 8 da ANA. Entre eles estão:

- ICA (Índice de Cobertura de Água);
- ICE (Índice de Cobertura de Esgoto);
- IAA (Índice de Atendimento de Água);
- IAE (Índice de Atendimento de Esgoto).

Para garantir maior precisão e aprofundar a análise, foi realizada uma reunião estratégica com o IPE-DF, que trouxe contribuições relevantes a partir dos dados do PDAD, fortalecendo a qualidade das informações e a transparência dos resultados.



## Coordenação de Fiscalização

### Marco Regulatório do Pipiripau



# MARCO REGULATÓRIO DO PIPIRIPAU

No primeiro semestre de 2025, a SAE realizou fiscalização indireta das ações da Caesb no âmbito do **Marco Regulatório** da Bacia do Ribeirão Pípiripau, com foco nos sistemas de abastecimento de Sobradinho e Planaltina. Foram avaliadas medidas para controle e redução de perdas, incluindo avanço da setorização das redes, pesquisas de vazamentos, substituições de ramais, modernização de hidrômetros e ações de fiscalização e regularização de ligações.

## Perdas Totais na Distribuição

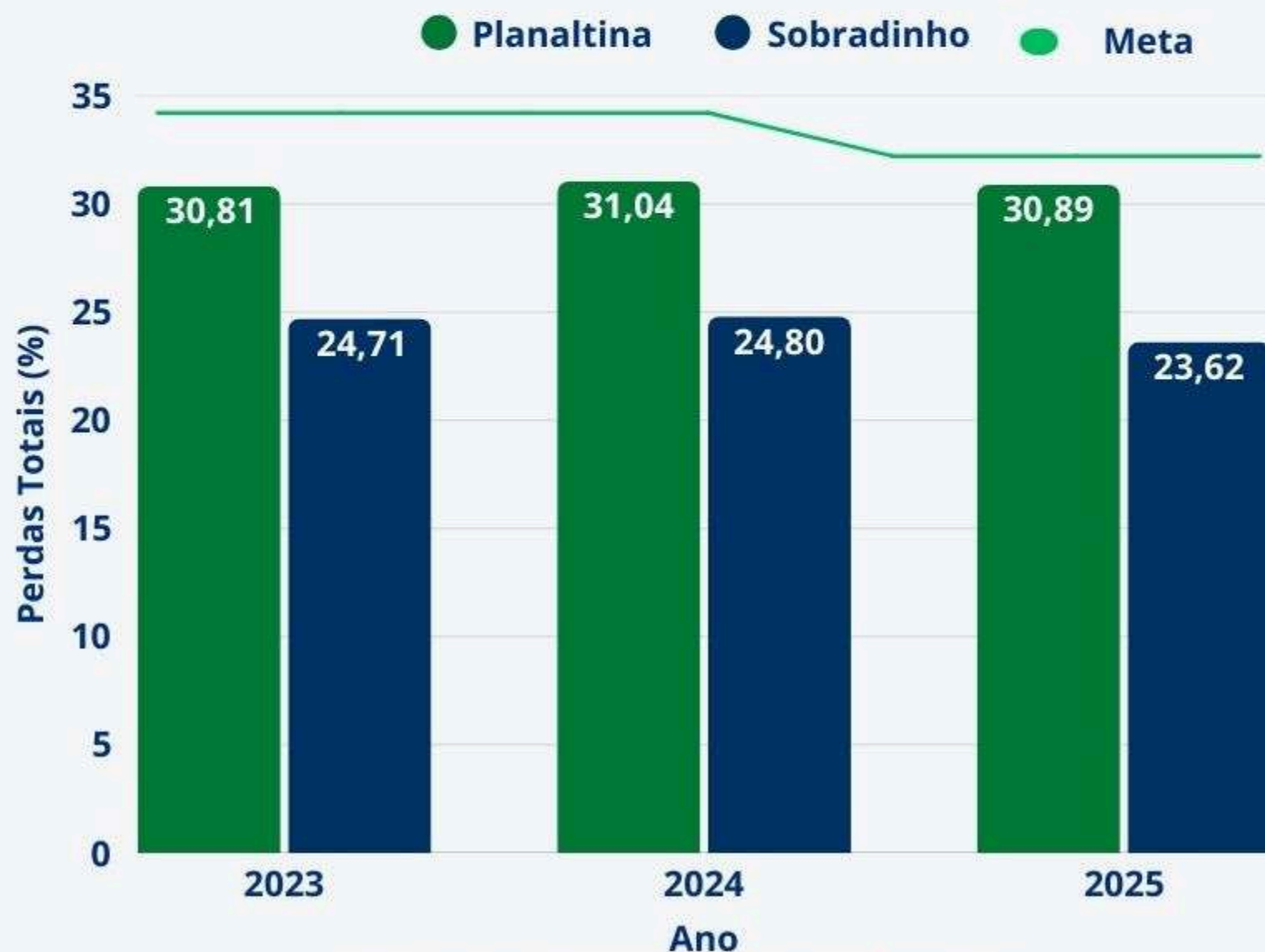


Gráfico 2: Perdas totais (reais + aparente) na distribuição

## Perdas por Ramal

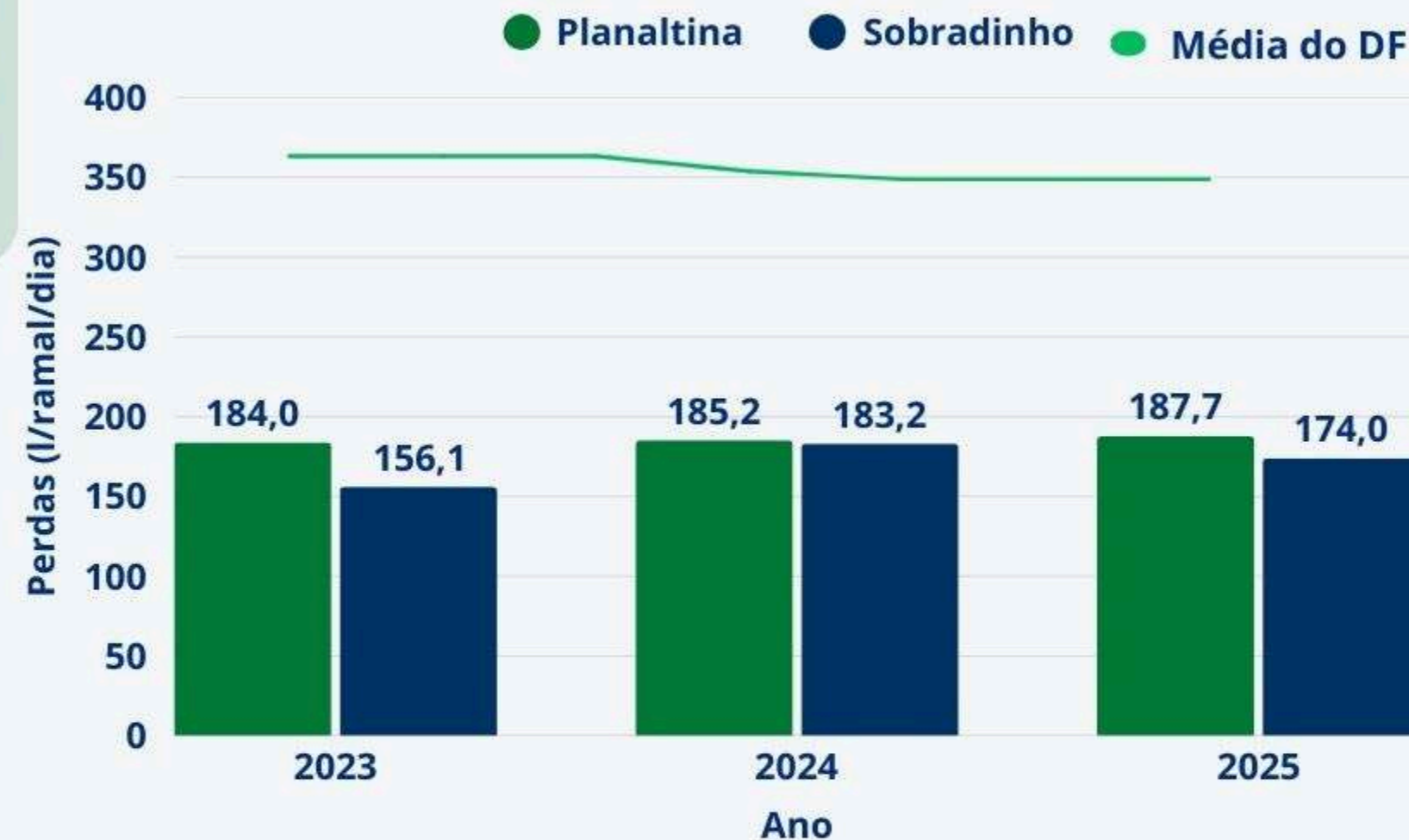


Gráfico 1: Perdas por ramal (l/ramal/dia)

Os resultados do balanço hídrico indicaram desempenho satisfatório dos sistemas, com perdas por ramal de 174 l/lig/dia em Sobradinho I/II e 187,7 l/lig/dia em Planaltina, ambos abaixo da média do Distrito Federal. O índice de perdas na distribuição atingiu **23,62%** em Sobradinho I/II e **30,89%** em Planaltina, permanecendo abaixo da meta regulatória.

## Coordenação de Fiscalização

### Apresentação do Relatório de Execução do Plano de Exploração



# APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PLANO DE EXPLORAÇÃO

No dia 3 de novembro, a CAESB apresentou no auditório da Adasa o **Relatório de Execução do Plano de Exploração 2024**. A reunião contou com equipes da CAESB, SAE e SEF, abordando resultados de execução, indicadores e atualizações estratégicas.

- **Execução:** 96% física (24/25 ações) e 83,84% financeira;
- **Indicadores:** Reclamações abaixo da meta pelo 3º ano.

## Planos elaborados:

- Emergência da Barragem do Descoberto;
- Situações de desabastecimento no DF;
- Revisão do plano da ETE Melchior.

## Atualizações estratégicas:

- Revisão do Balanço Hídrico e cronograma;
- Com base nas novas projeções populacionais do IBGE, que indicam desaceleração do crescimento e inflexão a partir de 2042, houve revisão na demanda futura de água, permitindo a postergação de obras;
- **Meta:** cálculo do balanço hídrico considerando vazões de escassez e meta de 10% de saldo entre oferta e demanda.



## Coordenação de Fiscalização

### Monitoramento da qualidade de água do Lago Paranoá



# MONITORAMENTO DA QUALIDADE DE ÁGUA DO LAGO PARANOÁ

Entre outubro e dezembro, a SAE e a SRH realizaram ações conjuntas para monitorar a qualidade da água no Lago Paranoá, com foco na presença e na variação da quantidade de cianobactérias na área de captação da ETA Lago Norte. O objetivo foi avaliar o desempenho do sistema de tratamento diante do aumento desses organismos e garantir a segurança hídrica.

## Frequência:

- Vistorias semanais entre outubro e dezembro.

## Observações:

- Primeira vistoria: presença significativa de natas e grumos de cianobactérias;
- Vistorias seguintes: redução gradual, tendência regressiva com início das chuvas;
- Resultados das análises:
  - a. Água bruta: aumento de cianobactérias, mas sem toxinas acima do limite da Portaria GM/MS nº 888/2021;
  - b. Água tratada: ausência de toxinas, mantendo padrões de potabilidade.

## Medidas adotadas:

- Intensificação do monitoramento e análises na ETA Lago Norte.

## Conclusão:

- Qualidade da água preservada e influência direta das condições climáticas sobre o fenômeno.



## Coordenação de Fiscalização

### Projeto ACERTAR



# PROJETO ACERTAR

## 7. Certificação Final -2023

De posse das classificações de confiança de cada informação, as certificações finais foram atribuídas a partir da metodologia descrita, conforme indicado na tabela abaixo:

Ref.	Informação	Certificação
FI1001	Receita operacional direta de usuários de água	3
FI1003	Receita operacional direta total de água	3
FI1004	Receita operacional indireta de água	3
FI1005	Receita operacional total (direta + indireta) de água	3
FI1006	Arrecadação de receitas total de água	3
FI1101	Receita operacional direta de usuários de esgoto	3
FI1103	Receita operacional direta total de esgoto	3
FI1104	Receita operacional indireta de esgoto	3
FI1105	Receita operacional total (direta + indireta) de esgoto	3
FI1106	Arrecadação de receitas total de esgoto	3
FI2001	Despesa com pessoal próprio do serviço de abastecimento de água	3
FI2002	Despesa com pessoal terceirizado do serviço de abastecimento de água	3
FI2003	Despesa com produtos químicos do serviço de abastecimento de água	3
FI2004	Despesa com energia elétrica do serviço de abastecimento de água	3
FI2005	Despesa com água importada do serviço de abastecimento de água	3
FI2006	Despesas fiscais ou tributárias computadas na DEX do serviço de abastecimento de água	3
FI2007	Outras despesas de exploração do serviço de abastecimento de água	3
FI2008	Total de despesas de exploração (DEX) do serviço de abastecimento de água	3
FI2009	Despesas com juros e encargos do serviço da dívida, exceto variações monetária e cambial do serviço de abastecimento de água	3
FI2010	Despesa com variações monetárias e cambiais das dívidas do serviço de abastecimento de água	3
FI2012	Despesas totais com o serviço da dívida de abastecimento de água	3
FI2016	Despesas com depreciação, amortização do ativo intangível e provisão para devedores duvidosos do serviço de abastecimento de água	3
FI2017	Despesas fiscais ou tributárias não computadas na DEX do serviço de abastecimento de água	3
FI2019	Outras despesas do serviço de abastecimento de água	3
FI2020	Despesas totais com o serviço (DTS) de abastecimento de água	3
FI2021	Investimento com recursos próprios realizado pelo prestador para o serviço de abastecimento de água	3
FI2022	Investimento com recursos onerosos realizado pelo prestador para o serviço de abastecimento de água	3
FI2023	Investimento com recursos não onerosos realizado pelo prestador para o serviço de abastecimento de água	3
FI2024	Investimento total realizado pelo prestador para o serviço de abastecimento de água	3
FI2031	Investimento realizado pelo prestador destinado a outras aplicações no sistema de abastecimento de água	3



A ADASA deu continuidade às ações relacionadas ao **Projeto ACERTAR**, metodologia voltada à auditoria e certificação das informações do setor de saneamento. Em dezembro, foi contratada a **TATO Consultoria** para apoiar a realização da auditoria referente aos dados do ano de 2023, bem como a elaboração de guia para aplicação da metodologia no DF e capacitação da equipe da SAE sobre o Projeto Acertar. O trabalho seguiu a Metodologia de Transição para Auditoria e Certificação das Informações do SINISA 2024, formalizada pela Nota Informativa nº 1, de 11 de julho de 2025, e resultou na atribuição de nota de confiança 3 às informações certificadas, indicando alto nível de confiança, ainda que com exatidão considerada baixa ou não avaliada.

## Coordenação de Fiscalização

### Plano de Ação de Emergência para desabastecimento do DF



# PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA DESABASTECIMENTO NO DF



Ao longo de 2025, a ADASA e a CAESB realizaram a revisão do **Plano de Ação e Emergência - PAE** para situações de desabastecimento de água no Distrito Federal, com início em fevereiro, em reunião conjunta entre a área técnica da CAESB e as Superintendências de Água e Esgoto e de Recursos Hídricos da ADASA, e conclusão em dezembro, com o envio do documento final consolidado.

O trabalho incorporou lições da crise hídrica de 2016–2018, definindo propostas estratégicas para reduzir os impactos à população e assegurar, em cenários extremos, o fornecimento mínimo emergencial.

O plano adota uma abordagem sistêmica, contemplando a caracterização dos sistemas de abastecimento, cenários de escassez, níveis de alerta, ações de resposta, atores envolvidos e procedimentos de notificação, com a definição clara de papéis e responsabilidades institucionais.



Presidência  
Assessoria de Governança, Conformidade e Risco

## INVESTIGAÇÃO E ESTUDOS. CRISE HÍDRICA. PLANO DE SEGURANÇA. PLANO DE AÇÃO EMERGENCIAL PARA DESABASTECIMENTO. DISTRITO FEDERAL

Plano de Ação de Emergência para Desabastecimento do  
Distrito Federal



## Coordenação de Fiscalização

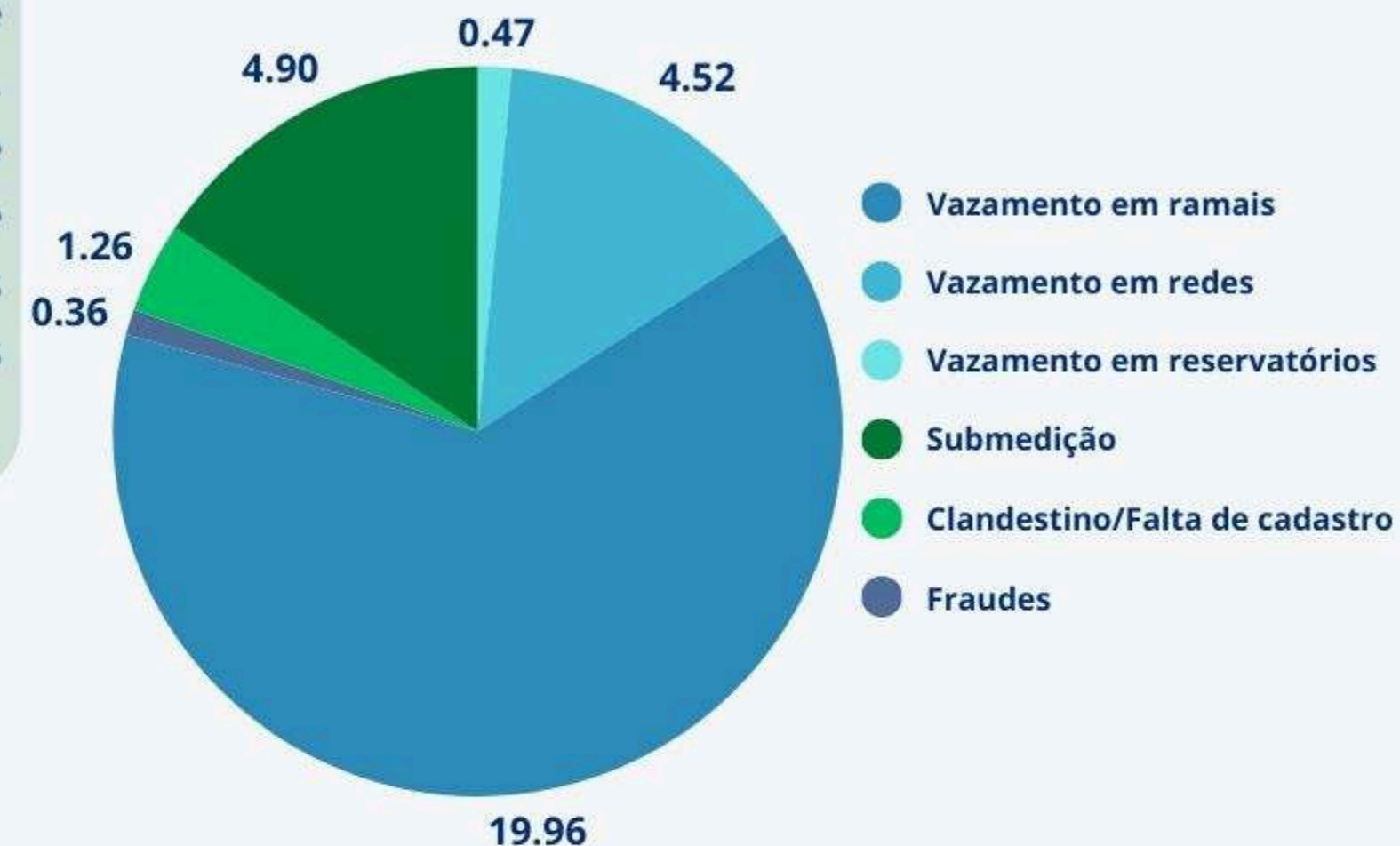
### Monitoramento do Programa de Perdas de Água



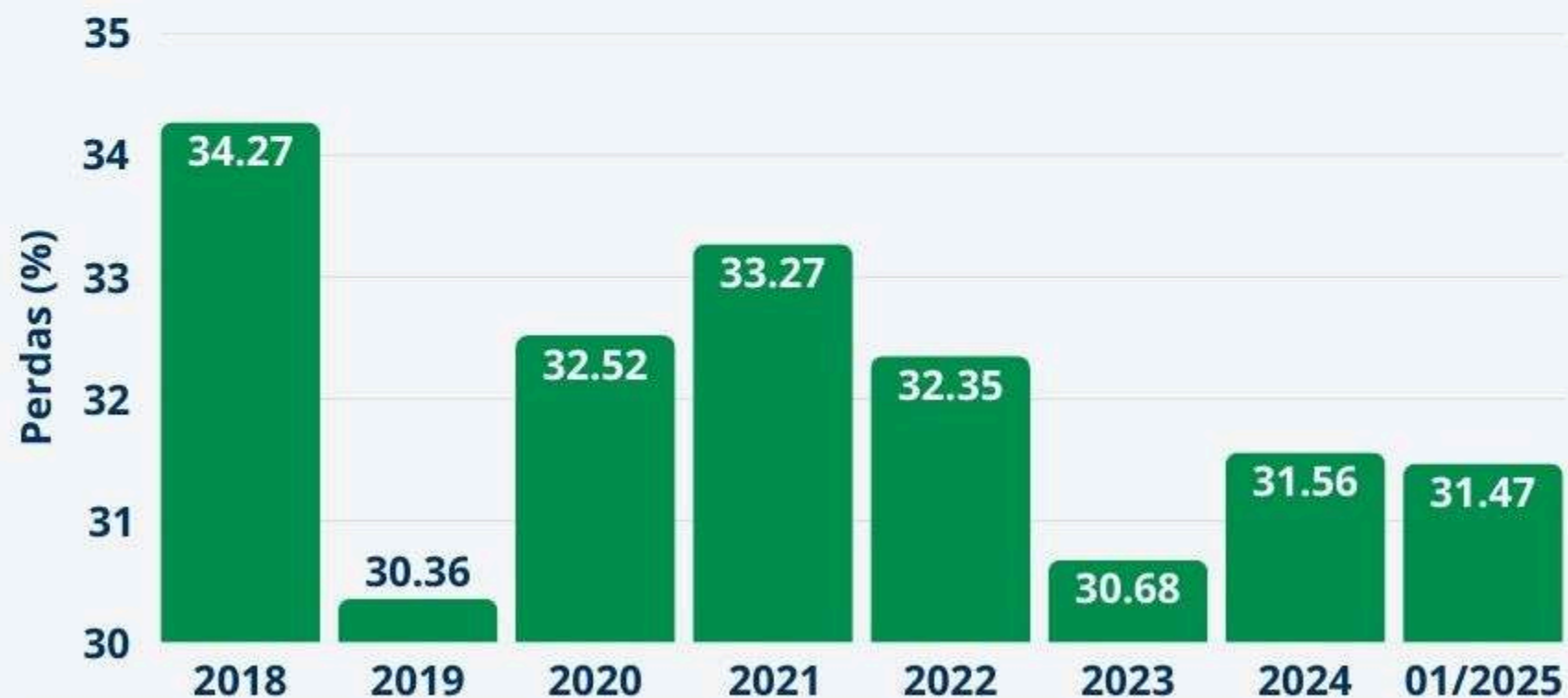
# MONITORAMENTO DO PROGRAMA DE REDUÇÃO E CONTROLE DE PERDAS NO SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

No segundo semestre de 2025, a COFA realizou fiscalização indireta das ações da Caesb no âmbito do **Programa de Redução e Controle de Perdas** no sistema de distribuição de água, com o objetivo de monitorar e avaliar o desempenho e os resultados previstos. Foram acompanhadas iniciativas como setorização das redes, pesquisa e correção de vazamentos, substituição de ramais, modernização de hidrômetros e regularização de ligações. O Balanço Hídrico do primeiro semestre indicou que os vazamentos em ramais foram a principal causa das perdas (19,96%), seguidos pela submedição nos hidrômetros (4,9%) e pelos vazamentos em redes (4,52%).

## Componentes de perda de água (%)



## Índice de Perdas na Distribuição (Anual)



O índice de perdas do **Sistema de Distribuição de Água** atingiu 31,47% no primeiro semestre de 2025, valor próximo à meta institucional anual de 31,5% e inferior ao parâmetro nacional de 35% definido pelo Ministério das Cidades. Os dados demonstram que as ações implementadas vêm contribuindo para o controle das perdas, com desempenho alinhado às metas institucionais e aos parâmetros nacionais. Contudo, o aumento das perdas reais reforça a necessidade de intensificar medidas estruturais e operacionais para garantir maior eficiência e sustentabilidade no sistema.

## Coordenação de Fiscalização

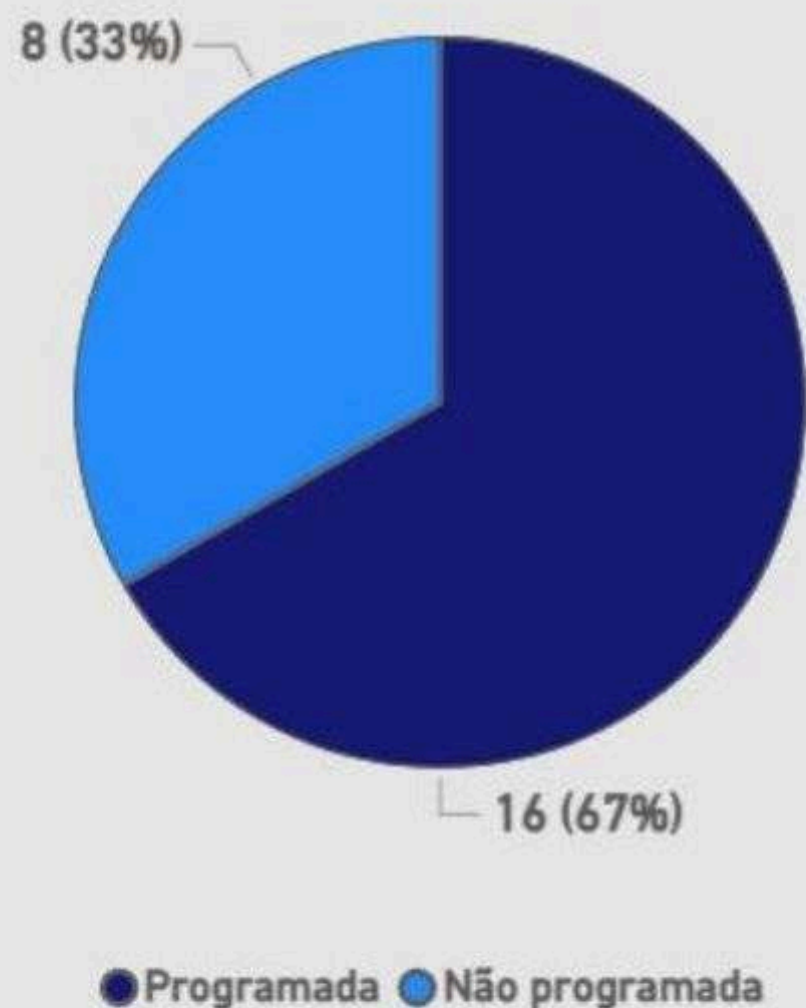
### Ações Fiscalizatórias em 2025



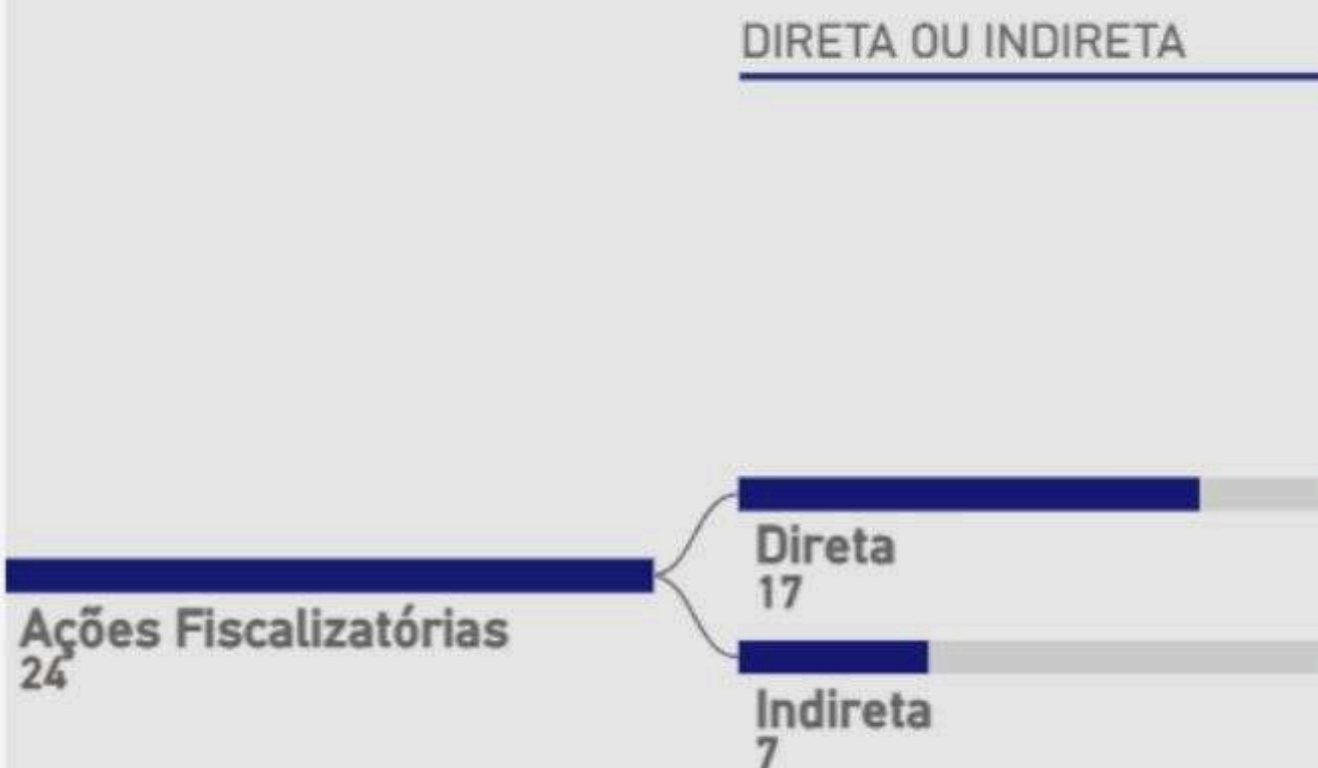
# AÇÕES FISCALIZATÓRIAS EM 2025

A COFA realizou em 2025 **24 ações de fiscalização** referentes à prestação dos serviços de abatecimento de água e de esgotamento sanitário, sendo que destas 16 estavam elencadas no **Plano Anual de Fiscalização (PAF)**, denominadas portanto “Programadas” e 8 corresponderam a demandas surgidas ao longo do ano (ações não programadas). **A fiscalização pode ocorrer de forma direta, quando é realizada por meio de inspeção ou vistoria à infraestrutura física do prestador de serviço ou ao local de ocorrência de não conformidade na prestação do serviço público; ou de forma indireta, quando decorre de análise de informações técnicas, operacionais ou financeiras dos prestador de serviço.** No ano de **2025 foram realizadas 17 fiscalizações diretas e 7 indiretas.** Como resultado das ações fiscalizatórias realizadas, foi emitido à Caesb um Termo de Notificação e um Auto de Infração (impondo penalidade de advertência). Na página seguinte pode ser visualizado o mapa com o georreferenciamento das fiscalizações.

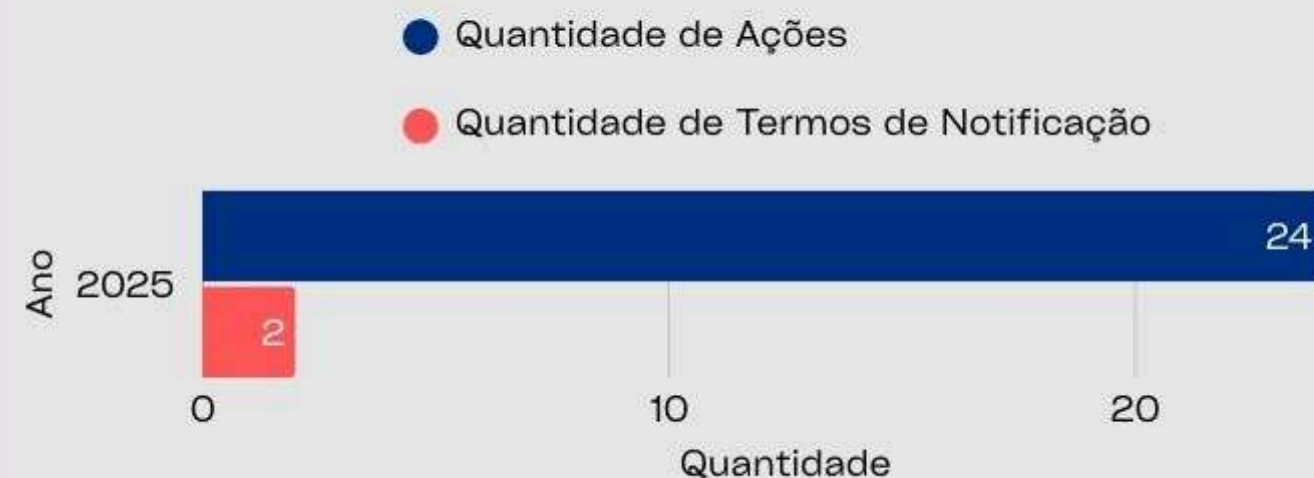
## QUANTIDADE DE AÇÕES FISCALIZATÓRIAS



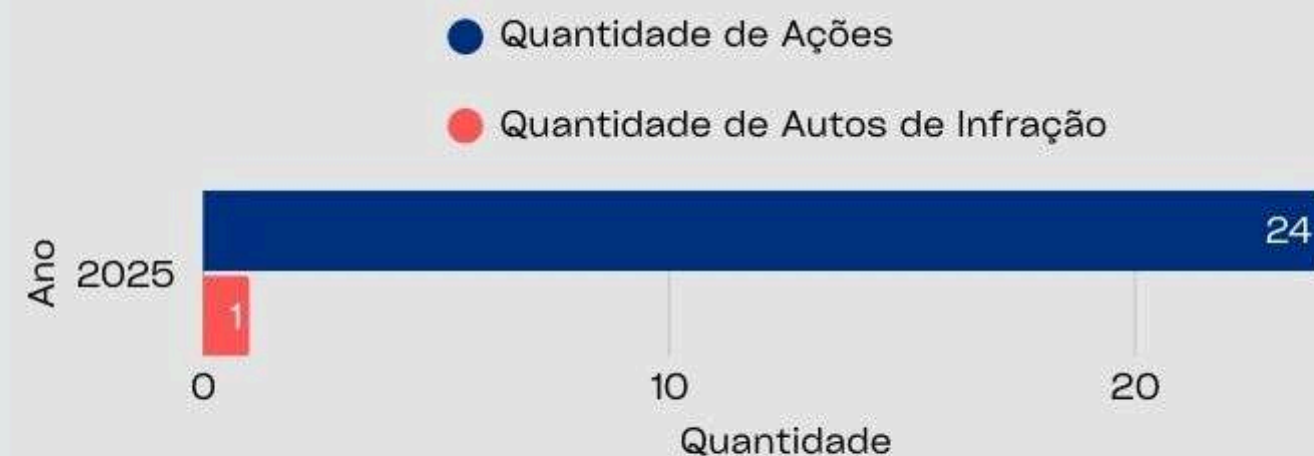
## AÇÕES FISCALIZATÓRIAS POR TIPO



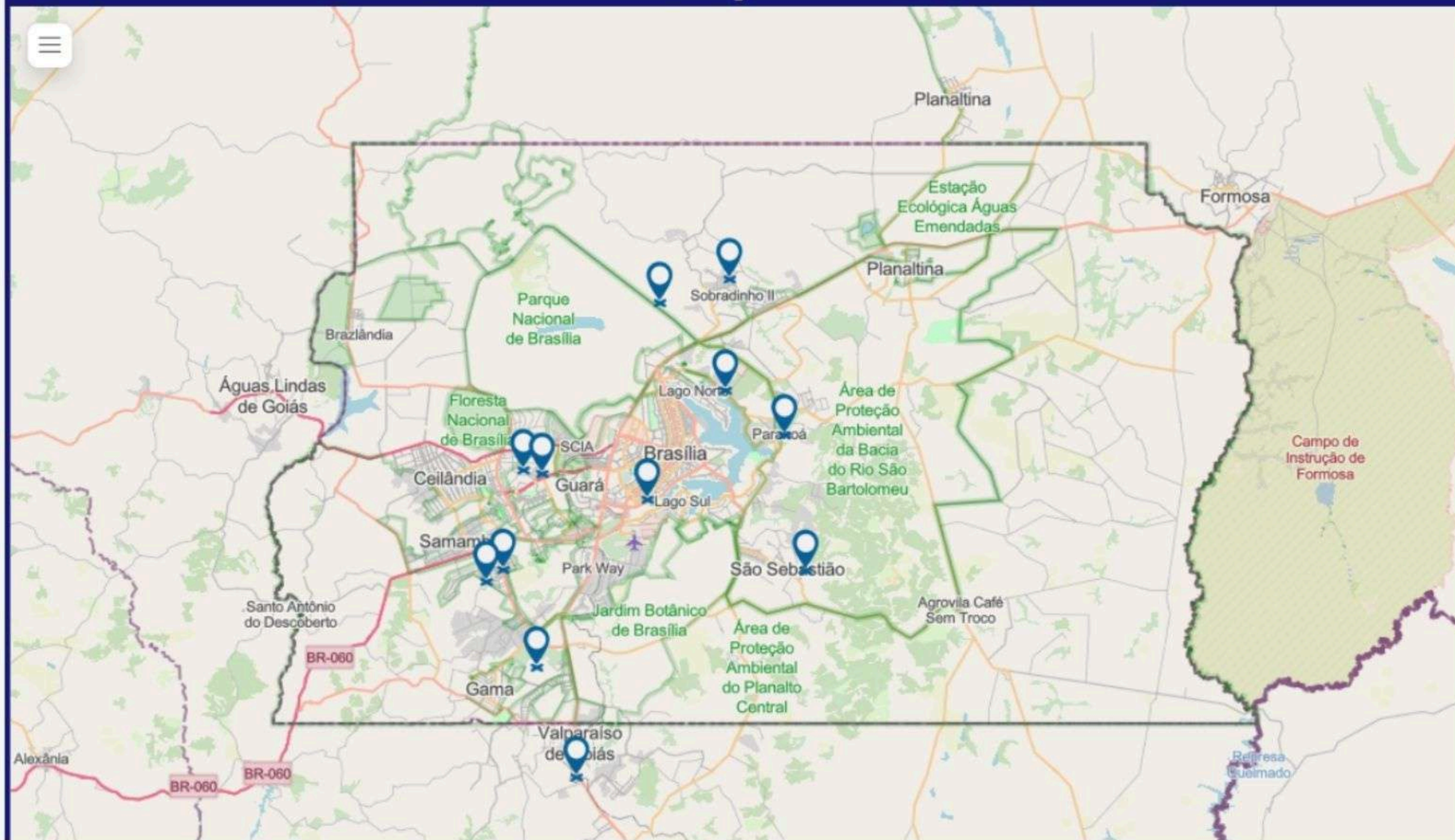
## QUANTIDADE DE TERMOS DE NOTIFICAÇÃO



## QUANTIDADE DE AUTOS DE INFRAÇÃO



## MAPA - LOCAIS DAS AÇÕES FISCALIZATÓRIAS





COQA



# Coordenação da Qualidade do Atendimento

Relatório com as ações desenvolvidas pela Superintendência de Abastecimento de Água e Esgoto (SAE) da Adasa no ano de 2025

# SUMÁRIO - COQA

01

Análise dos recursos de revisão

02

Análise das demandas de Ouvidoria

03

Fiscalização da Central de atendimento 115 da Caesb

04

Notificações emitidas à Caesb

05

Conselho de Consumidores da Caesb

06

Proposta de cancelamento de multas aplicadas no período da pandemia

07

Fiscalização e monitoramento dos postos de atendimento da Caesb

01

## Coordenação da Qualidade do Atendimento

**Análise dos recursos de revisão sobre penalidades aplicadas aos usuários pela Caesb**



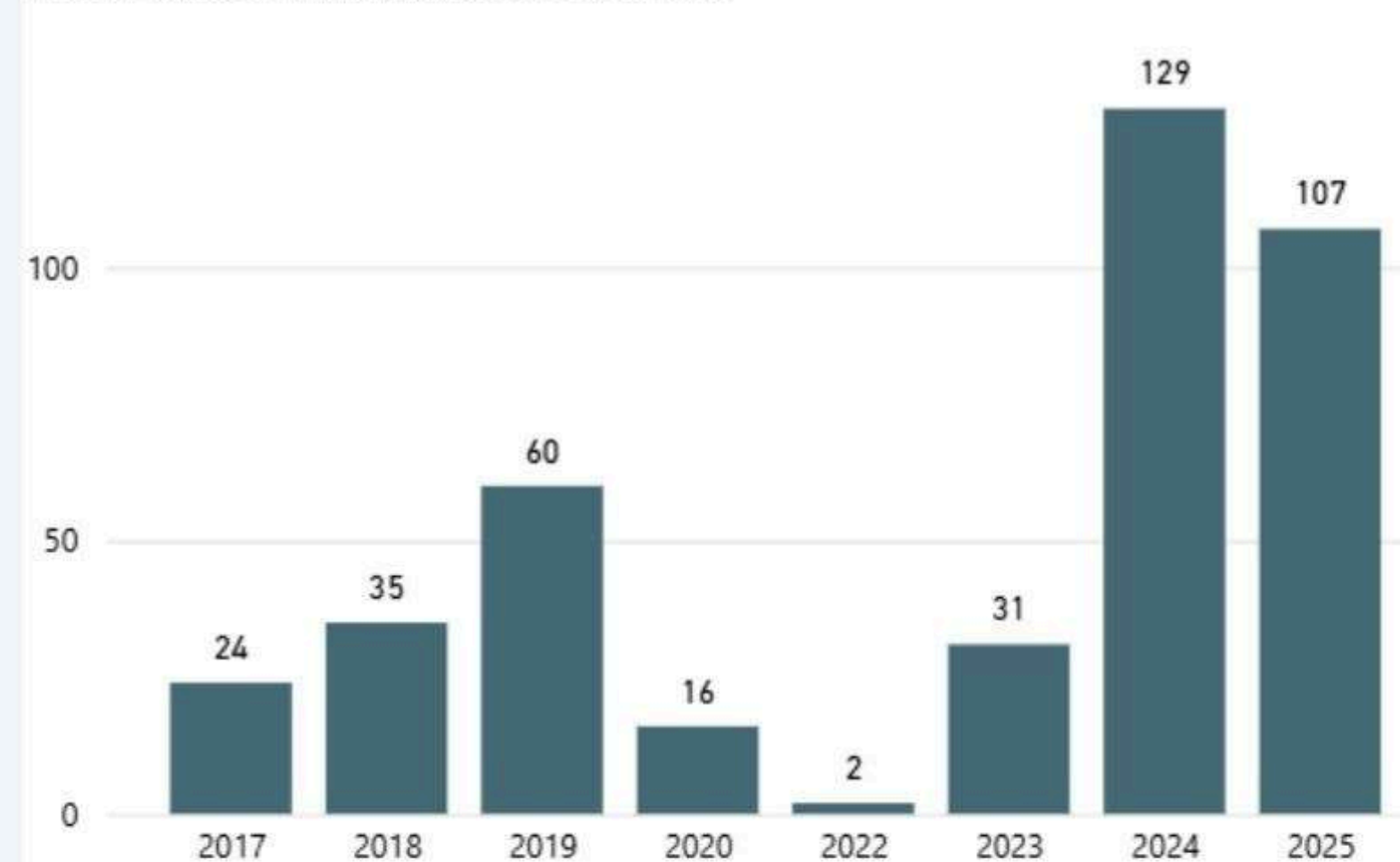
# ANÁLISE DE RECURSOS DE REVISÃO

O **Recurso de Revisão** é o instrumento pelo qual o usuário solicita à Adasa a revisão da decisão administrativa proferida pela Caesb em processos sancionadores ou de apuração de possíveis irregularidades, constituindo-se como **última instância administrativa** e objetivando assegurar o controle regulatório da legalidade e da adequada prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

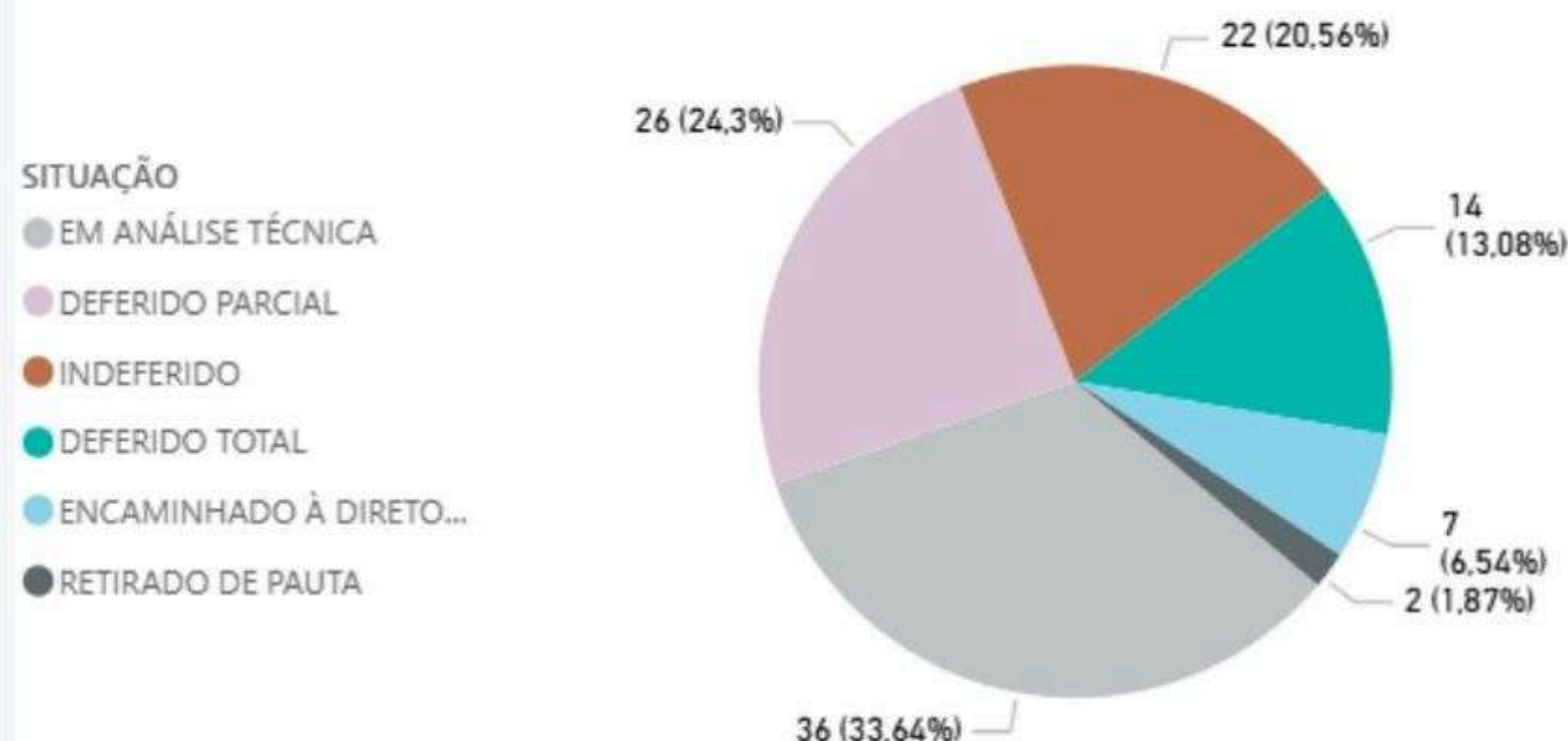
## Resultados

Em 2025, foram recebidos **107** processos de Recurso de Revisão, analisados e tratados conforme estabelecido pela Resolução Adasa nº 03/2012.

PROCESSOS ANALISADOS POR ANO



SITUAÇÃO DAS ANÁLISES DOS RECURSOS DE REVISÃO

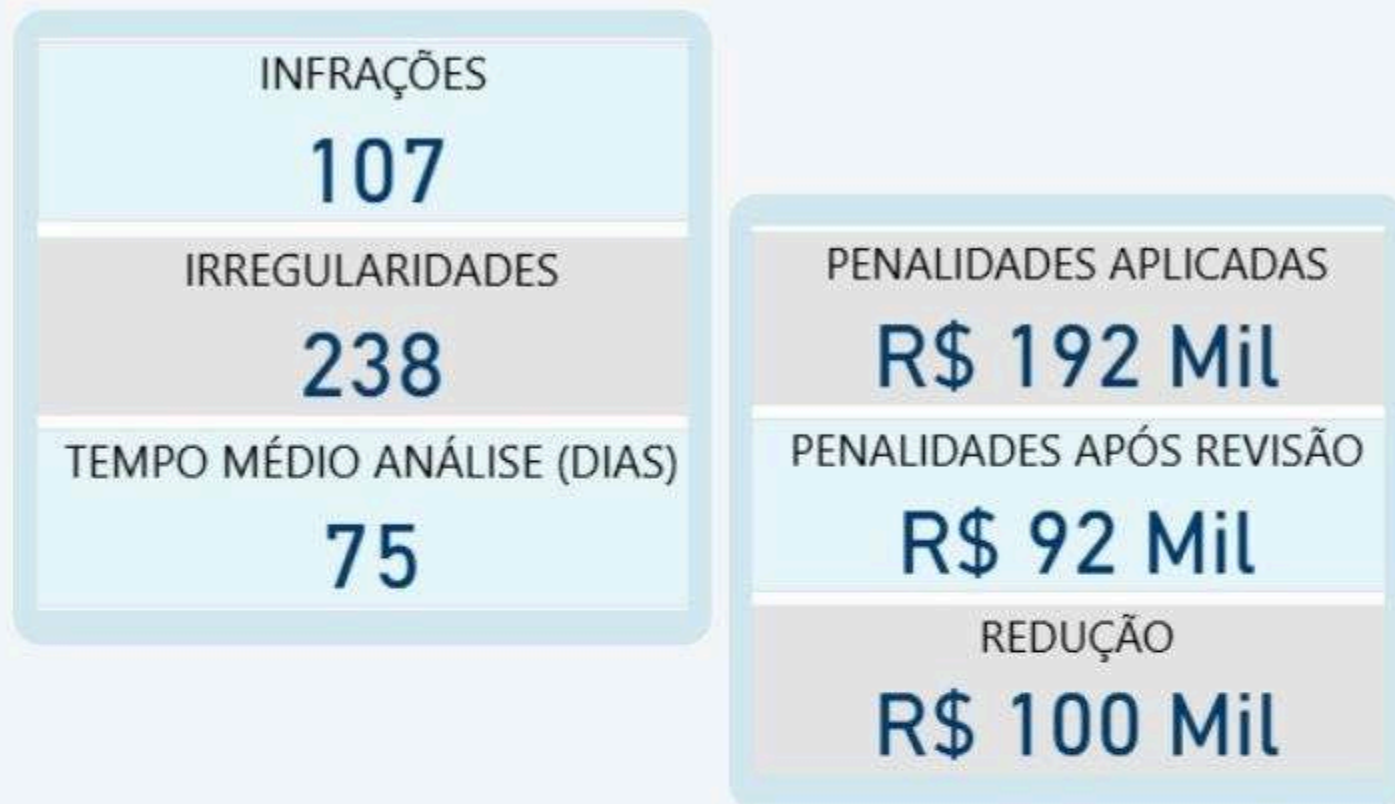


## Acompanhamento

A COQA atualiza **mensalmente** o painel de acompanhamento dos recursos de revisão e o disponibiliza no site da Adasa. Para acessar, **[clique aqui](#) ou acesse pelo QR Code:**



# ANÁLISE DE RECURSOS DE REVISÃO



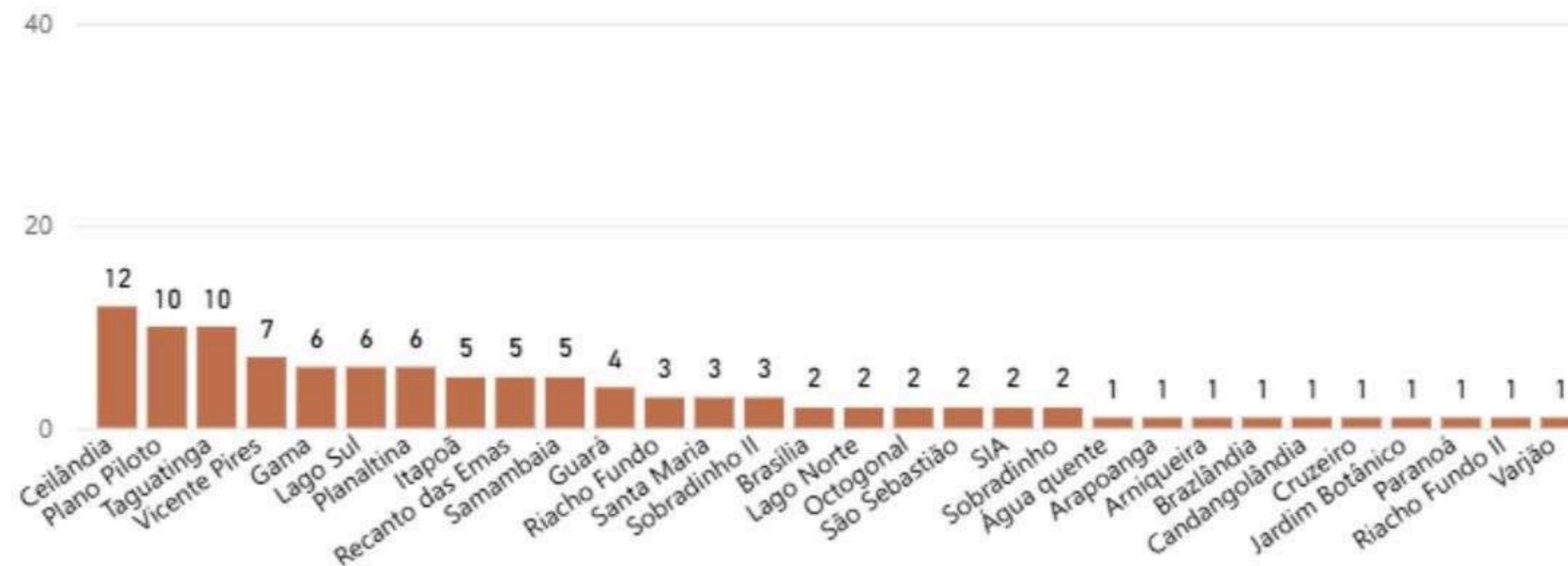
Em 2025, o **tempo médio de análise da SAE foi de 75 dias** do tempo médio total de tramitação na Adasa.

Após a análise técnica, os processos são encaminhados para decisão da Diretoria Colegiada. No julgamento do mérito, foram deferidos total ou parcialmente 40 recursos de revisão, culminando na redução de R\$ 100 mil reais referente a penalidade de multa.

TEMPO MÉDIO DE ANÁLISE (EM DIAS)



INFRAÇÕES POR REGIÃO ADMINISTRATIVA



## ANÁLISE DE RECURSOS DE REVISÃO - VISTORIA “IN LOCO”

Na análise de um Recurso de Revisão, se os **elementos apresentados pelo usuário** (fotos, relatos, declarações, documentos), **ou pela Caesb** (TOI, OSF, fotos, croquis, parecer técnico) **não forem claros, conclusivos ou suficientes**, a COQA pode realizar vistoria in loco. O objetivo da diligência presencial consiste em:

- confirmar se a irregularidade existiu e verificar se ela persiste;
- avaliar se a correção foi realizada;
- esclarecer dúvidas sobre a origem do problema encontrado;
- confirmar condições do hidrômetro, ramal, caixa de gordura, poço de visita etc.;
- evitar decisões injustas ou baseadas em documentação insuficiente;
- robustecer o processo administrativo.

Neste ano de 2025, a COQA esteve presente nos seguintes locais, para a captação de informações e registro fotográfico:

Processo SEI	Autuado	Motivo
00197-00002328/2025-68	PMDF - Brazlândia	Fornecimento de água a terceiros
00197-00002851/2025-94	Centro Ludovico Pavoni - CEAL - Asa Norte	Fornecimento de água a terceiros
00092-00000855/2025-15	ALEOSHOPB - Shopping Popular de Brasília	Lançamentos de óleos e gorduras na rede pública

## Coordenação da Qualidade do Atendimento

**Análise das demandas de Ouvidoria recebidas na Adasa sobre a qualidade do atendimento ao usuário**



# ANÁLISE DE DEMANDAS DE OUVIDORIA

As demandas contabilizadas pela COQA são aquelas que, ao chegarem na Ouvidoria da Adasa:

- o setor solicita **esclarecimento técnico** à SAE para melhor entendimento e solução da demanda; ou
- nos casos de conciliação infrutífera pelo Serviço de Relacionamento Com o Usuário (SRU), o processo é remetido à SAE para **juízo**, conforme estipulado no Regimento Interno da Adasa.

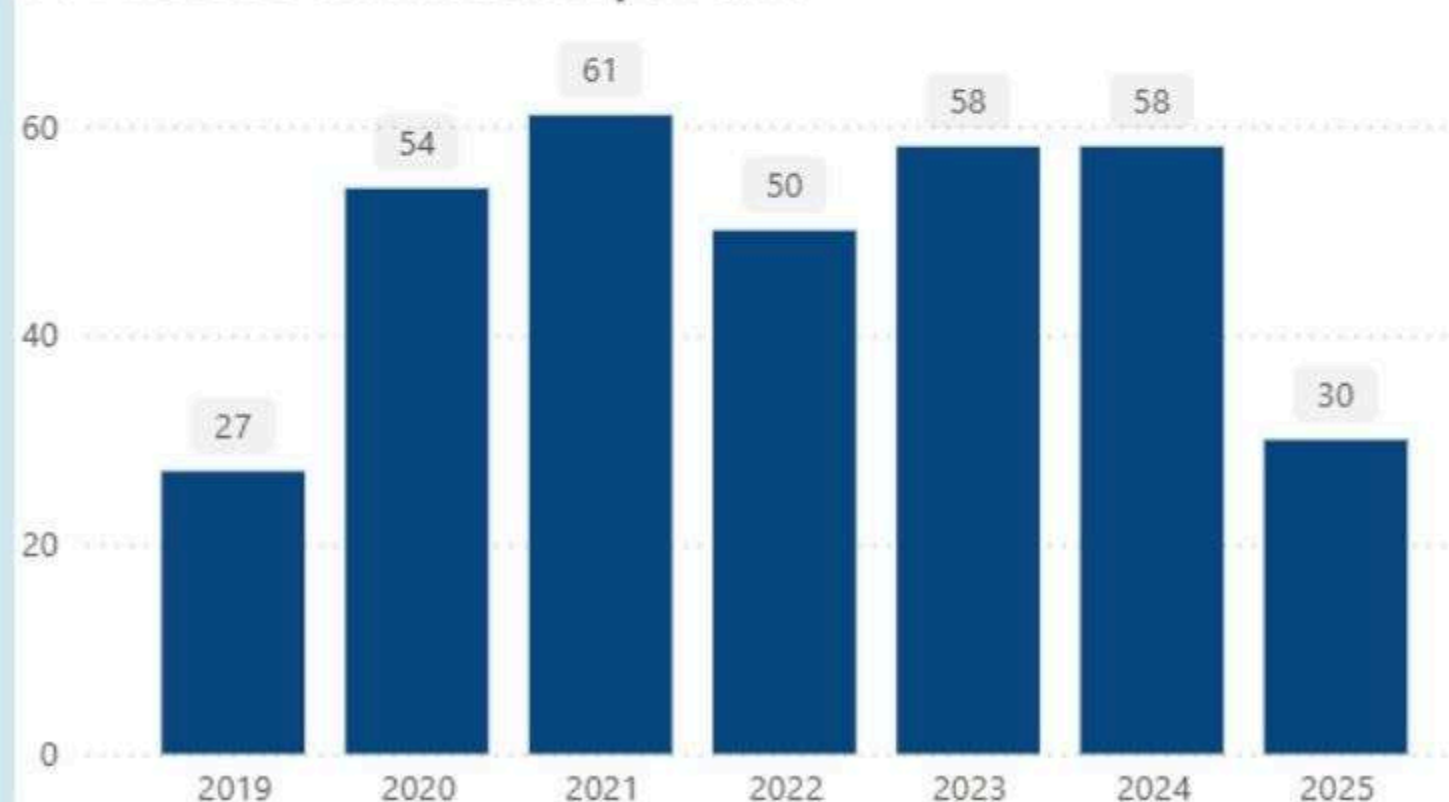
## Resultados

Em 2025, foram registradas **23 reclamações, 5 solicitações de informações e 2 denúncias** que demandam posicionamento da SAE, totalizando **30 processos**. O tempo médio de análise foi de 33 dias.

## Acompanhamento

A COQA atualiza **mensalmente** o painel de acompanhamento mensalmente e o disponibiliza no site da Adasa. As demandas que não são remetidas à SAE não estão no painel, pois o tratamento é feito apenas pela Ouvidoria.

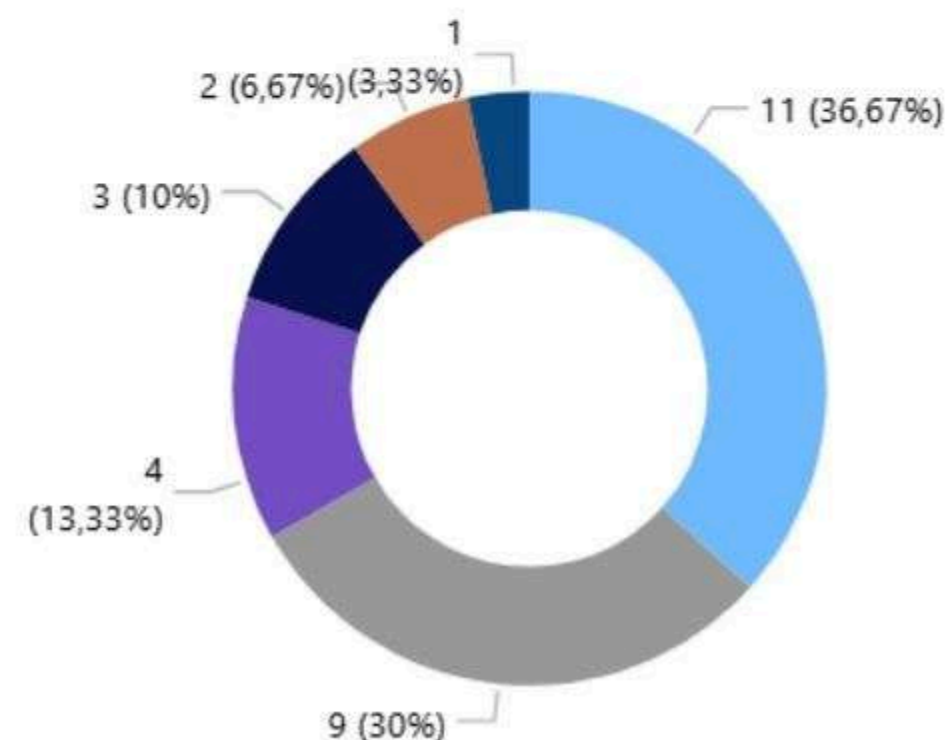
### Processos analisados por ano



### Resultado dos processos

Situação

- Atendido
- Acordo
- Em análise
- Não atendido
- Desistência do usuá...
- Atendido parcialme...



Para acessar o painel completo, [clique aqui](#) ou acesse pelo QR Code:



## **Coordenação da Qualidade do Atendimento**

## **Fiscalização da Central de Atendimento da Caesb**



# FISCALIZAÇÃO DA CENTRAL DE ATENDIMENTO 115 DA CAESB

## 🎯 Objetivos da fiscalização

- Conhecer e avaliar a estrutura e funcionamento da Central;
- Verificar o cumprimento da Resolução Adasa nº 14/2011 (monitoramento de desempenho, funcionamento 24h, protocolo de atendimento e guarda de arquivos).

## 📊 Ações

- Duas visitas técnicas;
- Análise de dados de janeiro a julho de 2025;
- Elaboração de painel de monitoramento para acompanhar as demandas.



## 📞 Resultados

- ✅ A Central não apresentou descumprimento da norma vigente nos aspectos avaliados.

## ⚠️ Oportunidades de melhoria identificadas:

- Ampliar os serviços oferecidos pelo WhatsApp, incluindo análise documental simples;
- Criar um indicador de ordens de serviço fora do prazo de comunicação;
- Implantar notificação automática via WhatsApp sobre mudanças de status das demandas;

🔍 A ação reforça o compromisso da SAE com a **qualidade do atendimento aos usuários** e com a **modernização dos canais** de relacionamento da Caesb.

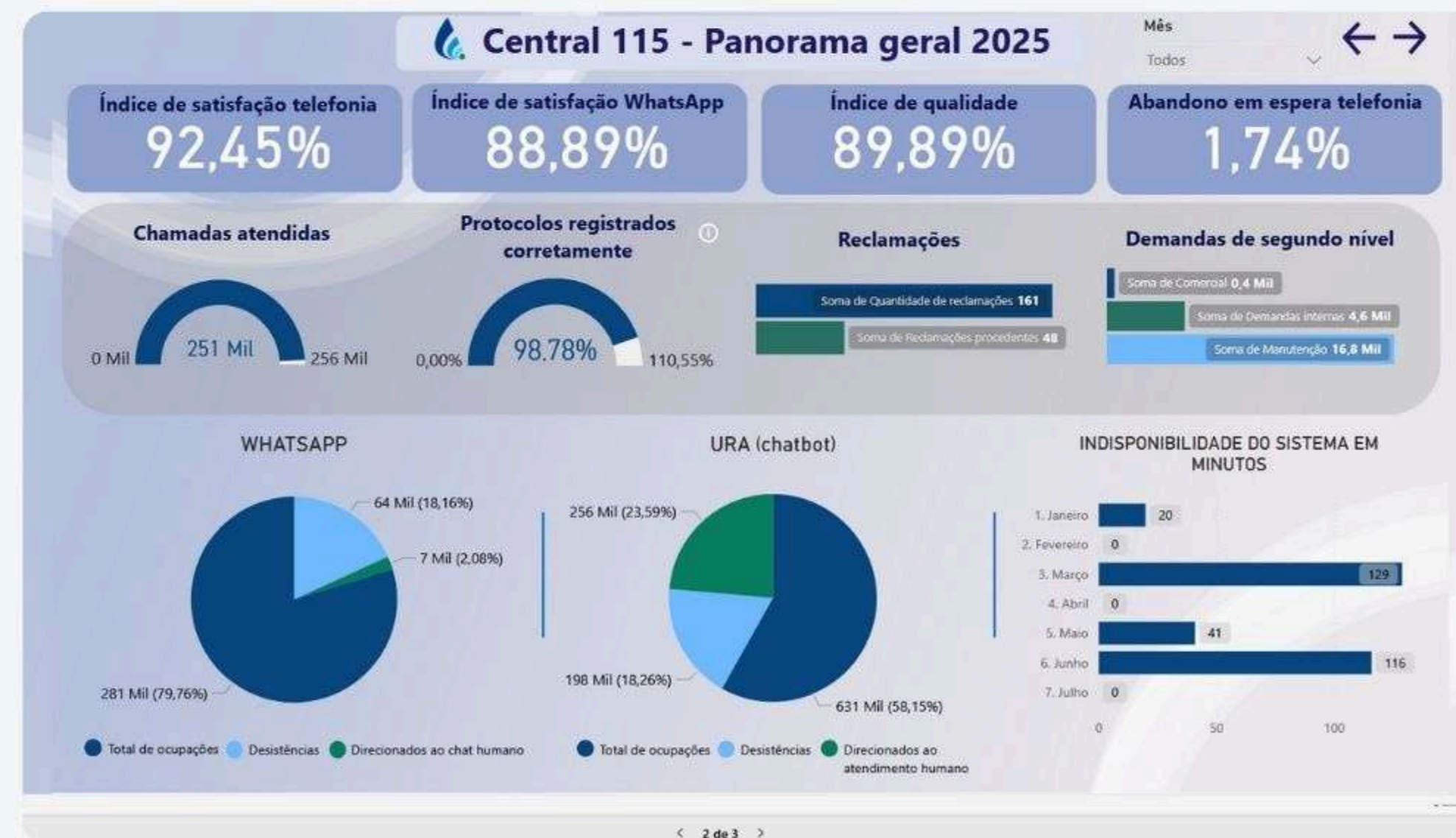
# FISCALIZAÇÃO DA CENTRAL 115 DA CAESB - PAINEL DE INFORMAÇÕES

Com base nas informações coletadas durante a fiscalização da Central 115 da Caesb relativas aos sete primeiros meses de 2025, foi desenvolvido um painel específico para acompanhamento dos resultados. A **atualização** será **semestral**, a partir da disponibilização das informações no Repositório de Informações Regulatórias da Caesb.

O painel reúne dados referentes à **telefonia receptiva**, à **URA (Unidade de Resposta Audível)** e ao **WhatsApp**, além de informações sobre as **demandas de segundo nível**, isto é, aquelas encaminhadas à Ouvidoria após terem sido inicialmente registradas em qualquer dos canais de atendimento.

Para acessar o painel completo, clique no link abaixo ou acesse pelo QR Code:

[Painel de Acompanhamento da Central 115 da Caesb](#)



## Coordenação da Qualidade do Atendimento

**Fiscalizações e notificações emitidas à Caesb por descumprimento de normas técnicas**




# TERMOS DE NOTIFICAÇÃO À CAESB

Em 2025, foram emitidos **2 Termos de Notificação (TN) à Caesb**, em razão do cometimento de infrações previstas na Resolução Adasa nº 188/2006.

## Atraso na execução de serviços solicitados pelos usuários

Apuração de reclamações de usuários por meio da **análise de 29 processos encaminhados pela Ouvidoria**, dos quais 21 apresentaram irregularidades relacionadas a **descumprimento de prazos para comprovação da execução de serviços**.

 **Processo:** [00197-00000602/2025-64](#)

### **Infrações:**

- I-037 - Deixar de atender aos usuários com cortesia e eficiência, não fornecendo informações adequadas, e nos prazos previstos, sobre os serviços prestados.

Situação: arquivado.

## Atraso na adoção de providências mediante detecção de irregularidade

Apuração feita após recebimento de Recurso de Revisão, por meio de análise de documentação inserida em processo eletrônico, ficou constatada a **não execução por parte da Caesb de atendimento de serviço de sua competência exclusiva**.

 **Processo:** [00197-00002558/2025-27](#)

### **Infrações:**

- I-061 - Deixar de instaurar processo administrativo (1 processo).
- I-109 - Deixar de fiscalizar e orientar usuários.
- I-139 - Deixar de observar o estabelecido na Res. nº 03/2012.

Situação: arquivado.

## Coordenação da Qualidade do Atendimento

**Acompanhamento das atividades do Conselho de Consumidores da Caesb**



## ADASA NO CONSELHO DE CONSUMIDORES DA CAESB

O Conselho de Consumidores da Caesb é um órgão **consultivo** que atua como elo entre os usuários dos serviços de água e esgoto, a própria Caesb e a Adasa. Seu funcionamento está previsto na Resolução Adasa nº 09/2016.

O Conselho é composto por representantes de diversas classes de consumidores – residencial, industrial, comercial, pública e rural –, Caesb, além de **um representante titular e um suplente da Adasa.**

A participação no Conselho é de **caráter voluntário** e não remunerado.



- ✓ Visita à Federação da Agricultura e Pecuária do Distrito Federal (FAPE-DF);
- ✓ Visita à Secretária de Atendimento à Comunidade (SEAC);
- ✓ Visita à Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal (SEAGRI-DF);
- ✓ Visita à Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra);
- ✓ **Divulgação na 22ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), em Brasília.**

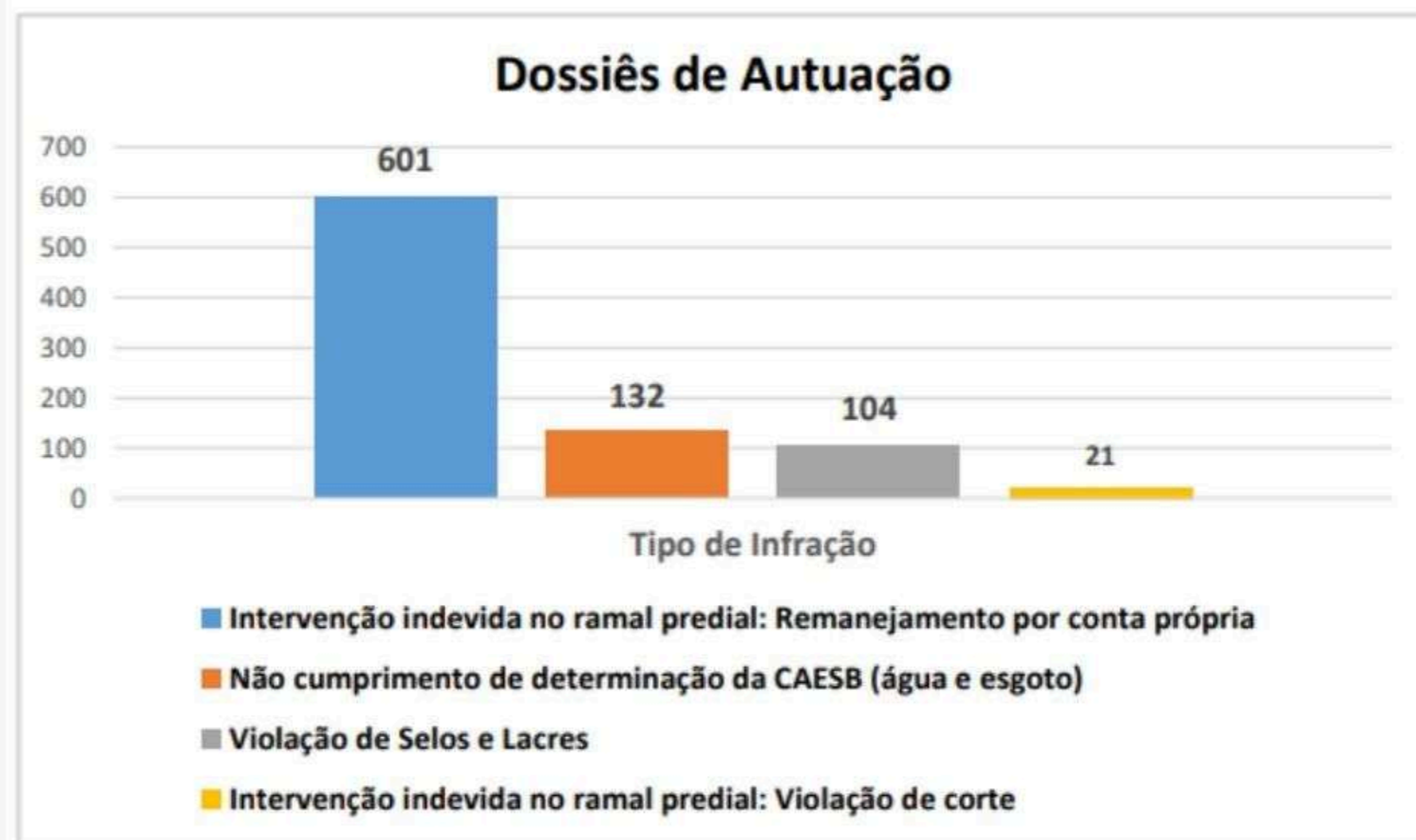


## Coordenação da Qualidade do Atendimento

**Análise da proposta de cancelamento de multas aplicadas aos usuários dos serviços de água e de esgoto no período da pandemia**



# PROPOSTA DE CANCELAMENTO DE MULTAS APLICADAS NO PERÍODO DA PANDEMIA



A SAE, durante o ano de 2025, participou de diversas reuniões com a Caesb para apresentar a **proposta de CANCELAMENTO dos dossiês (ainda não se tornaram processos administrativos)** para as infrações de menor potencial ofensivo ao sistema e à terceiros (processo SEI 00197-00003214/2024-54).

A Caesb fez um levantamento interno e trouxe a sugestão de **cancelamento de 858 dossiês do período da pandemia** (entre 07/05/2020 a 02/05/2022) que, devido a falta de pessoal para análise, poderiam ser arquivados, conforme mostrado na tabela abaixo.

Considerando que a Diretoria da Caesb que se mostrou favorável ao arquivamento, **aguarda-se a formalização e encerramento definitivo dos dossiês.**

## Coordenação da Qualidade do Atendimento

### Fiscalização e monitoramento dos postos de atendimento da Caesb



# FISCALIZAÇÃO E MONITORAMENTO DOS POSTOS DE ATENDIMENTO

Durante o ano de 2024, a SAE fiscalizou de forma presencial os postos de atendimento da Caesb e Na Hora. O objetivo da fiscalização foi o de avaliar, conforme a Resolução nº 14/2011:

- A **estrutura física dos postos;**
- A **eficiência** do atendimento presencial;
- A **comunicação** aos usuários
- A **capacidade operacional em relação à demanda real;**

Com o produto da fiscalização, foi emitido um Termo de Notificação à Caesb.

Durante o ano de 2025, a Adasa tem acompanhado de perto o cumprimento dos prazos definidos em reuniões, quando a Caesb informou que vigoraria o novo contrato de terceirização dos serviços, objetivando o incremento de melhorias em seus canais de atendimento ao público. O contrato correspondente foi assinado em 17/11/2025.

Em janeiro de 2026, os **postos passaram a operar sem necessidade de agendamento** e com **horário estendido** de **9h às 17h** nos Escritórios Regionais e de **7h30 às 19h** nos postos Na Hora.





---

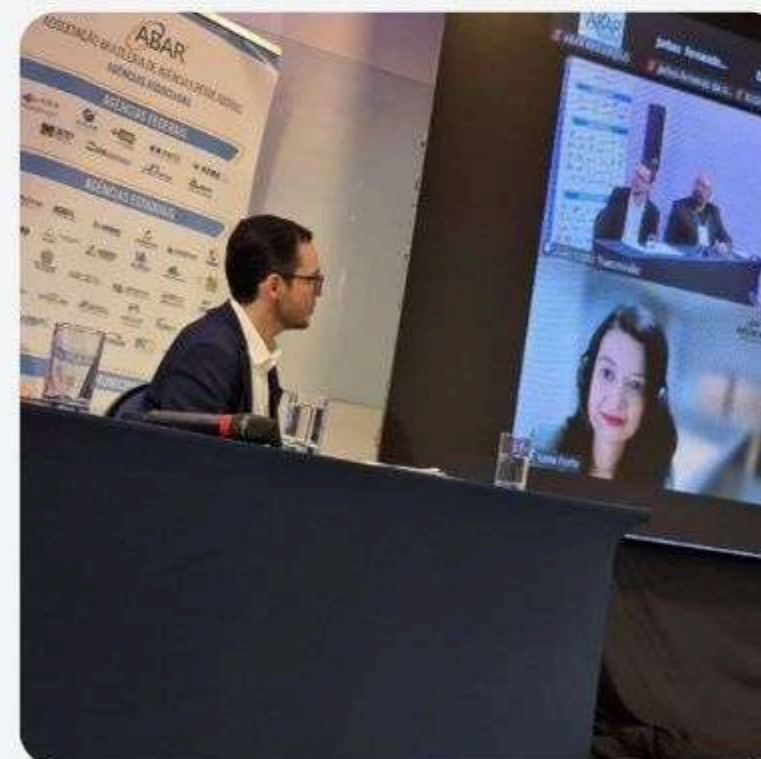
# Apresentações de Trabalhos Técnicos e Participações em Eventos e Seminários

### Apresentações de Trabalhos em Reunião da Câmara Técnica da ABAR: “Resolução sobre Caminhões Limpa-Fossa” e “Resolução sobre Indicadores de Desempenho”

No dia **25/03**, ocorreu em Aracajú o segundo dia das Câmaras Técnicas da Associação Brasileira de Agências Reguladoras (ABAR). As discussões foram conduzidas no âmbito da **Câmara Técnica de Saneamento Básico e Recursos Hídricos (CTSsan)**, com destaque para o debate sobre a normatização, pelas agências reguladoras infranacionais, das Normas de Referência da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA).

A SAE apresentou a experiência da Adasa na **elaboração da Resolução de Diretrizes para a Execução das Atividades Realizadas por Caminhões Limpa Fossa** no Distrito Federal, destacando os desafios e avanços desse processo regulatório.

Apresentou ainda os desafios enfrentados pela Agência na **implementação da Norma de Referência n.º 8/2024**, destacando o processo de adaptação da resolução à realidade regulatória do Distrito Federal.



### Apresentação de Trabalho Técnico no XIV Congresso Brasileiro de Regulação: “Avaliação de Resultado Regulatório sobre a Regulamentação da Hidrometração Individualizada no DF”.

A Coordenação de Regulação (CORA) participou do **XIV Congresso Brasileiro de Regulação/EXPOABAR**, realizado entre os dias **25 e 27 de novembro de 2025**, na cidade do Rio de Janeiro. O evento reuniu representantes de diversas agências reguladoras federais, estaduais e distritais, além de especialistas do setor de saneamento, energia, telecomunicações e transporte, proporcionando um ambiente de troca de experiências, atualização técnica e integração institucional.

Durante os três dias de programação, a equipe acompanhou painéis temáticos, oficinas técnicas e mesas de discussão voltadas ao aprimoramento das práticas regulatórias e da relação entre agentes reguladores, prestadores de serviços e usuários.

Destaca-se a apresentação oral do trabalho “**Avaliação de Resultado Regulatório: regulamentação de hidrometração individualizada**”, apresentado por Fabio Souza Diniz, regulador de serviços públicos e integrante da CORA. O estudo foi desenvolvido em coautoria com o coordenador de regulação, Leandro Oliveira.



EXPOABAR 2025/RJ



EXPOABAR 2025/RJ

## EVENTOS E SEMINÁRIOS

A Coordenação da Qualidade de Atendimento (COQA) participou do **XIV Congresso Brasileiro de Regulação/EXPOABAR**, realizado entre os dias 25 e 27 de novembro de 2025, na cidade do Rio de Janeiro.

Durante o evento, foi apresentado o artigo **"A Universalização pela Perspectiva da Qualidade de Atendimento: Experiência da Adasa-DF"** por Camilla de Moura Alves, reguladora de serviços públicos. O estudo, desenvolvido em coautoria com Jarbas Fernando da Silva e Rossana Santos de Castro, traz a **universalização sob o olhar da regulação comercial e apresenta fiscalizações dos postos de atendimento e da Central 115 da Caesb**, realizadas em 2024 e 2025, respectivamente.



EXPOABAR 2025/RJ



EXPOABAR 2025/RJ

### Participação como Palestrante no Seminário Nacional Universalizar: Painel Universalizar com Justiça Climática - O Brasil pós-COP30

A Coordenação de Regulação (CORA) participou do **Seminário Nacional Universalizar - AESBE 41 anos**, realizado entre os dias 02 e 04 de dezembro de 2025, em Brasília/DF. Com o tema: **Universalizar com Justiça Climática - O Brasil pós-COP30** o evento destacou os desdobramentos do pós-COP30 e propôs uma agenda prática para o setor, organizada em eixos que trataram de segurança hídrica, meio ambiente, justiça ambiental, transição energética, inovação, comunicação, segurança jurídica e regulação. Foram painéis e cases que conectaram políticas públicas, tecnologia e financiamento, com foco em resultados mensuráveis para a população. Com a participação de representantes das **25 empresas associadas à Aesbe**, autoridades, parceiros institucionais, pesquisadores e expositores, o evento promoveu networking qualificado e a troca de experiências com potencial de impulsionar projetos em todo o país.

Destaca-se a participação do Superintendente da SAE, **Rafael Machado Mello**, no **PAINEL 4: “Regulação Inteligente e Metas de Qualidade: rumo à universalização”**, onde apresentou o panorama de atuação da Adasa em relação a adoção das Normas de Referência na ANA, no DF. Em especial quanto as metas de universalização e as soluções alternativas de água e esgoto, nas localidades não atendidas por rede pública.



SEMINÁRIO AESBE

SEMINÁRIO AESBE

# Participação no II Encontro Nacional das Entidades Reguladoras Infranacionais

Entre 3 e 5 de setembro, a COFA participou do **II Encontro Nacional das Entidades Reguladoras Infranacionais (ERIs)**, promovido pela ANA.

📌 O evento proporcionou:

- Troca de experiências com outras agências reguladoras do país;
- Compreensão ampliada das diferentes realidades estaduais;
- Oficina técnica dedicada à retirada de dúvidas sobre a aplicação de normas da ANA.

A participação reforça o papel da COFA na busca por alinhamento nacional, fortalecimento regulatório e universalização dos serviços no DF.



PARA SABER MAIS SOBRE AS ATIVIDADES DA SUPERINTENDÊNCIA DE  
ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTO, CLIQUE ABAIXO OU ACESSE O QR CODE

[CLIQUE AQUI](#)



Superintendência de Abastecimento de Água e de Esgoto  
ADASA – Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do DF  
Tel: (61) 3961 4991/ 99256 3394